

Brazilian Securities Companhia de Securities

Informações Trimestrais – Setembro de 2013

01 de novembro de 2013

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	13
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	66
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	67
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	68
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	69
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	70
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	45.845.987
Preferenciais	0
Total	45.845.987
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	547.753	602.815
1.01	Ativo Circulante	200.513	201.556
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.276	2.210
1.01.02	Aplicações Financeiras	107.152	74.060
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	107.152	74.060
1.01.02.01.03	Ativos Financeiros para Negociação	42.985	74.060
1.01.02.01.04	Ativos Financeiros disponíveis para venda	64.167	0
1.01.03	Contas a Receber	72.765	106.788
1.01.03.01	Clientes	69.529	106.066
1.01.03.01.01	Empréstimos e Recebíveis	69.529	106.066
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.236	722
1.01.03.02.01	Outros Ativos	3.236	722
1.01.06	Tributos a Recuperar	16.320	18.498
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	16.320	18.498
1.01.06.01.01	Créditos Tributários Correntes	16.320	18.498
1.02	Ativo Não Circulante	347.240	401.259
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	347.209	401.169
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	315.054	301.881
1.02.01.01.03	Ativos Financeiros para Negociação	74.828	301.881
1.02.01.01.04	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	240.226	0
1.02.01.03	Contas a Receber	23.876	91.684
1.02.01.03.01	Clientes	23.876	91.684
1.02.01.06	Tributos Diferidos	8.279	7.604
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	8.279	7.604
1.02.03	Imobilizado	31	90
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	31	90
1.02.03.01.01	Imobilizado	31	90

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	547.753	602.815
2.01	Passivo Circulante	54.085	77.397
2.01.03	Obrigações Fiscais	9.789	18.958
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	9.789	18.958
2.01.03.01.02	Passivos Fiscais Correntes	9.789	18.958
2.01.05	Outras Obrigações	44.296	58.439
2.01.05.02	Outros	44.296	58.439
2.01.05.02.04	Passivos Financeiros para Negociação	0	2.205
2.01.05.02.05	Outros Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por meio do Resultado	9.810	4.539
2.01.05.02.06	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	1.487	28.738
2.01.05.02.07	Obrigações por Aquisição de Recebíveis	18.222	13.255
2.01.05.02.08	Diversas	14.777	9.702
2.02	Passivo Não Circulante	258.473	330.278
2.02.02	Outras Obrigações	237.150	327.079
2.02.02.02	Outros	237.150	327.079
2.02.02.02.03	Passivos Financeiros para Negociação	141	1.118
2.02.02.02.04	Outros Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por meio do Resultado	223.000	205.181
2.02.02.02.05	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	12.343	41.750
2.02.02.02.06	Obrigações por Aquisição de Recebíveis	1.666	79.030
2.02.03	Tributos Diferidos	21.323	3.199
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	21.323	3.199
2.02.03.01.01	Passivos Fiscais Diferidos	21.323	3.199
2.03	Patrimônio Líquido	235.195	195.140
2.03.01	Capital Social Realizado	100.229	100.229
2.03.02	Reservas de Capital	17.048	17.048
2.03.02.07	Reserva de Ágios por Subscrição de Ações	17.048	17.048
2.03.04	Reservas de Lucros	77.863	77.863
2.03.04.01	Reserva Legal	5.649	5.649
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	72.214	72.214
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	28.541	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	11.514	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.420	2.874	582	1.844
3.01.01	Receita de Prestação de Serviços	1.420	2.874	582	1.844
3.03	Resultado Bruto	1.420	2.874	582	1.844
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-8.818	-24.936	-14.187	-37.822
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.533	-26.586	-8.968	-27.369
3.04.02.01	Despesa com Pessoal	-3.847	-11.920	-4.195	-11.672
3.04.02.02	Outras Despesas Administrativas	-2.353	-10.385	-3.147	-10.512
3.04.02.03	Despesas de Impostos	-1.328	-4.267	-1.612	-5.145
3.04.02.04	Depreciação e Amortização	-5	-14	-14	-40
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-1.235	1.861	-5.216	-10.104
3.04.04.02	Benefício Residual em Operações Securitizadas	1.971	5.033	1.433	3.538
3.04.04.03	Ganhos (perdas) com Ativos e Passivos Financeiros (líquidos)	-1.969	12.919	-6.457	-643
3.04.04.04	Diferenças Cambiais	-1.392	-18.624	-603	-15.369
3.04.04.05	Outras Receitas Operacionais	155	2.533	411	2.370
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-50	-211	-3	-349
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-50	-211	-3	-349
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-7.398	-22.062	-13.605	-35.978
3.06	Resultado Financeiro	5.804	65.270	18.270	27.493
3.06.01	Receitas Financeiras	9.462	82.869	24.746	48.362
3.06.01.01	Receitas com Juros e Similares	9.462	82.869	24.746	48.362
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.658	-17.599	-6.476	-20.869
3.06.02.01	Despesas com Juros e Similares	-3.658	-17.599	-6.476	-20.869
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.594	43.208	4.665	-8.485
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	550	-14.667	-1.687	2.519
3.08.01	Corrente	-2.744	-8.596	-5.974	-13.575
3.08.02	Diferido	3.294	-6.071	4.287	16.094
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.044	28.541	2.978	-5.966
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-1.044	28.541	2.978	-5.966

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,02277	0,62254	0,06496	-0,13013
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,02277	0,62254	0,06496	-0,13013

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	-1.044	28.541	2.978	-5.966
4.02	Outros Resultados Abrangentes	11.514	11.514	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	10.470	40.055	2.978	-5.966

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-21.070	11.191
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	28.555	-5.926
6.01.01.01	Lucro Líquido (Prejuízo)	28.541	-5.966
6.01.01.02	Depreciação	14	40
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-49.625	17.117
6.01.02.02	Redução (aumento) de Instrumentos de Dívida	41.568	-51.571
6.01.02.04	Redução (aumento) de Recebíveis Imobiliários	52.680	-8.998
6.01.02.05	Redução (aumento) de Benefício Residual em Operações Securitizadas	3.866	1.357
6.01.02.06	Redução (aumento) de outros Empréstimos e Recebíveis	-1.247	-51
6.01.02.07	Redução (aumento) de Derivativos Ativos	-15.895	10.584
6.01.02.08	Redução (aumento) de Créditos Tributários	1.503	2.773
6.01.02.09	Redução (aumento) de Outros Ativos	-2.514	-116
6.01.02.10	Aumento (redução) de Derivativos Passivos	-3.182	0
6.01.02.11	Aumento (redução) de Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários	-56.659	-4.288
6.01.02.12	Aumento (redução) de Passivos Fiscais	-17.804	-19.218
6.01.02.13	Aumento (redução) de Outras Obrigações	-67.322	73.070
6.01.02.14	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	15.381	13.575
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	45	-23
6.02.01	Aplicações no Imobilizado	0	-23
6.02.02	Alienação do Imobilizado	45	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	23.091	-16.857
6.03.01	Pagamento de Dividendos	0	-8.605
6.03.02	Novas Obrigações por Empréstimos Líquido dos Pagamentos	23.091	-8.252
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2.066	-5.689
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.210	9.580
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.276	3.891

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	100.229	17.048	77.863	0	0	195.140
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100.229	17.048	77.863	0	0	195.140
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	28.541	11.514	40.055
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	28.541	0	28.541
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	11.514	11.514
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	11.514	11.514
5.07	Saldos Finais	100.229	17.048	77.863	28.541	11.514	235.195

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	100.229	17.048	82.829	0	0	200.106
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100.229	17.048	82.829	0	0	200.106
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.966	0	-5.966
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.966	0	-5.966
5.07	Saldos Finais	100.229	17.048	82.829	-5.966	0	194.140

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	70.004	19.233
7.01.02	Outras Receitas	70.004	19.233
7.01.02.01	Receita Líquida com Juros	65.270	27.493
7.01.02.03	Benefício Residual em Operações Securitizadas	5.033	3.538
7.01.02.04	Receita de Prestação de Serviços	2.874	1.844
7.01.02.05	Ganhos (perdas) com Ativos e Passivos Financeiros (líquidos)	12.919	-643
7.01.02.06	Diferenças Cambiais	-18.624	-15.369
7.01.02.07	Outras Receitas Operacionais	2.532	2.370
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-10.045	-10.177
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.610	-6.798
7.02.04	Outros	-4.435	-3.379
7.02.04.01	Propaganda, Publicidade, Publicações	-568	-464
7.02.04.02	Serviços do Sistema Financeiro	-1.475	-1.172
7.02.04.03	Comunicações	-200	-278
7.02.04.04	Outras	-2.192	-1.465
7.03	Valor Adicionado Bruto	59.959	9.056
7.04	Retenções	-14	-40
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-14	-40
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	59.945	9.016
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	59.945	9.016
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	59.945	9.016
7.08.01	Pessoal	10.399	9.950
7.08.01.01	Remuneração Direta	8.621	8.497
7.08.01.02	Benefícios	1.192	1.052
7.08.01.03	F.G.T.S.	586	401
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	20.456	4.348
7.08.02.01	Federais	19.824	3.776
7.08.02.02	Estaduais	18	1
7.08.02.03	Municipais	614	571
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	549	684
7.08.03.02	Aluguéis	478	555
7.08.03.03	Outras	71	129
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	28.541	-5.966
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	28.541	-5.966

Comentário do Desempenho



Uma Empresa do Grupo PAN

A economia brasileira vem apresentando sinais moderados de crescimento e, neste sentido, o setor imobiliário também reviu suas expectativas de crescimento, embora uma retomada seja esperada no médio prazo, aumentando o número de lançamentos imobiliários, expansão de vendas e maior disponibilidade de crédito para o comprador de imóvel. Neste contexto, os mecanismos de captação de recursos para o mercado imobiliário (Fundos de Investimento Imobiliário, Certificados de Recebíveis Imobiliários ("CRI's"), etc) têm se tornado instrumentos cada vez mais importantes para o continuado crescimento do setor. O volume de emissões de CRI's da Brazilian Securities Companhia de Securitização ("BS" ou "Companhia") acumuladas até o 3T13 foi de R\$ 1.583.008 mil, comparados com R\$ 712.531 mil no mesmo período de 2012. Este aumento fica refletido no resultado da Companhia, que apresentou um lucro líquido de R\$ 28.541 mil nos nove primeiros meses de 2013, comparado a um resultado negativo de R\$ 5.966 mil no mesmo período de 2012.

Abaixo, seguem os principais indicadores de desempenho da Companhia:

Compra de Carteiras

Durante o 3º trimestre de 2013, a Companhia adquiriu R\$ 1.006.236 mil, sendo R\$ 918.116 mil de créditos imobiliários que lastrearam emissões de CRI's estruturados, R\$ 69.685 mil de créditos imobiliários de empresas do grupo e R\$ 18.435 mil de créditos imobiliários do mercado a serem utilizadas para lastrear novas emissões de CRI's pulverizados.

Emissão de CRI's

No 3º trimestre de 2013, a Companhia emitiu as seguintes séries, totalizando o montante de R\$ 918.115 mil:

3º Trimestre /2013	
Série	Valor
315	55.000
316	120.000
317	90.000
319	21.032
320	50.000
321-322	17.090
324	340.000
325	100.000
326-327	81.994
328-329	42.999
Total	918.115

Saldos Contábeis

O saldo de Recebíveis Imobiliários em 30 de setembro de 2013 totalizou R\$ 101.818 mil, comparado a R\$ 154.598 mil em 31 de dezembro de 2012.

O volume de carteiras securitizadas sem coobrigação em 30 de setembro de 2013 totalizou R\$ 9.428.103 mil, comparado a R\$ 8.726.764 mil em 31 de dezembro de 2012, sendo que os respectivos Certificados de Recebíveis Imobiliários montaram a R\$ 9.527.493 mil em 30 de setembro de 2013, comparados a R\$ 8.841.490 mil em 31 de dezembro de 2012.

O volume de carteiras securitizadas com coobrigação em 30 de setembro de 2013 totalizou R\$ 10.893 mil, comparado a R\$ 13.523 mil em 31 de dezembro de 2012, sendo que os respectivos Certificados de Recebíveis Imobiliários montaram a R\$ 15.090 mil em 30 de setembro de 2013, comparado com R\$ 16.797 mil em 31 de dezembro de 2012 (série 95-96). Adicionalmente, a respectiva série possui aplicações financeiras suficientes para honrar seus compromissos.

Comentário do Desempenho



Uma Empresa do Grupo PAN

O saldo do Patrimônio Líquido em 30 de setembro de 2013 totalizou R\$ 235.195 mil, comparado a R\$ 195.140 mil em 31 de dezembro de 2012.

A Demonstração do Resultado apresentou, nos nove primeiros meses de 2013, um lucro líquido de R\$ 28.541 mil, comparado a um resultado negativo de R\$ 5.966 mil nos nove primeiros meses de 2012.

Eventos Subsequentes

Não houve evento subsequente passível de divulgação, no âmbito do CPC 24 - Evento subsequente.

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30/09/2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

1. Contexto operacional e apresentação das informações trimestrais

a) Contexto operacional

A Brazilian Securities Companhia de Securitização, controlada direta da Brazilian Finance & Real Estate S.A. (BFRE) até 31/08/2013, passando a partir de 30/09/2013 ser controlada direta da Ourinvest Real Estate Holding, foi constituída em 10 de abril de 2000, tendo como objetivo social a aquisição e securitização de créditos hipotecários e imobiliários, assim compreendida a compra, venda e prestação das respectivas garantias em créditos hipotecários e imobiliários; a emissão e colocação, no mercado financeiro, de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs, podendo emitir outros títulos de créditos; e a prestação de serviços e realização de outros negócios referentes a operações no mercado secundário de hipotecas e créditos imobiliários, de acordo com a Lei nº. 9.514/97. As atividades operacionais iniciaram-se efetivamente em 01/12/2000.

Quando da emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs pela Companhia, tendo como lastro recebíveis imobiliários vinculados ao regime fiduciário, tais recebíveis ficam excluídos do patrimônio líquido comum da Companhia, passando a constituir direitos patrimoniais em separado, com o objetivo específico de responder pela realização financeira dos direitos dos titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs. Entretanto, para algumas das suas emissões de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs, a Companhia responde por eventual insuficiência de recursos para liquidação financeira dos mesmos (em 30/09/2013 e 31/12/2012, somente as Séries 95 e 96, descritas na nota 5).

As atividades empresariais são suportadas por uma estrutura corporativa única que provê, de forma integrada, toda a base tecnológica, o processamento e os controles operacional, comercial, administrativo, financeiro e legal necessários à realização das suas diversas atividades no ramo imobiliário.

Em 19/07/2012, os acionistas da Companhia ("BFRE"), controladora direta da Brazilian Securities até 31/08/2013, reunidos em Assembleia Geral Extraordinária, aprovaram a cisão parcial da BFRE com a incorporação da parcela cindida pela BPMB IV Participações S.A. ("BPMB IV"), por meio da qual foi cindida da BFRE e vertido para a BPMB IV o investimento detido na Brazilian Capital Companhia de Gestão de Investimentos ("Brazilian Capital"). Adicionalmente, também na mesma data e após a cisão descrita acima, foram concluídas: (i) a aquisição indireta, pelo Banco Panamericano S.A., de 100% do capital social da BFRE, e consequentemente dos ativos de originação, financiamento e securitização desenvolvidos pelas controladas da BFRE, quais sejam: BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda., Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária e Brazilian Securities Companhia de Securitização; e (ii) a aquisição indireta, pelo BTG Pactual, de 100% do capital social da Brazilian Capital, a qual desenvolve atividades de gestão de investimentos em ativos imobiliários e que também atua como gestora e/ou consultora de investimentos para fundos de investimento imobiliário ou em participação.

Em 18/09/2013, conforme Assembleia Geral Extraordinária, a Companhia passou a ser controlada direta da Ourinvest Real Estate Holding S.A, a qual recebeu a título de restituição do capital a referida participação societária.

b) Apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com a Lei das Sociedades por Ações e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC").

2. Práticas contábeis e critérios de apuração

As informações trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. Os ativos e passivos financeiros para negociação (inclusive instrumentos derivativos), e os outros passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, são reconhecidos pelo seu valor justo contra o resultado do período. Os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados ao valor justo contra patrimônio líquido, na rubrica ajuste de avaliação patrimonial.

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30/09/2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

A elaboração das informações trimestrais exige que a Administração efetue estimativas e adote premissas que afetam os montantes dos ativos e passivos apresentados, a divulgação de ativos e passivos contingentes na data das informações trimestrais, bem como os montantes de receitas e despesas reportados para o período do relatório. O uso de estimativas se estende às provisões necessárias para passivos contingentes, provisões para créditos de liquidação duvidosa, valor justo, mensuração de valor recuperável de ativos, reconhecimento e avaliação de impostos diferidos. Os resultados efetivos podem variar em relação às estimativas. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais as premissas e estimativas são significativas para as informações trimestrais, estão divulgadas na nota 2o.

As práticas contábeis e os critérios de apuração utilizados na elaboração das informações trimestrais foram basicamente os seguintes:

a) Transações em moeda estrangeira

As informações trimestrais estão apresentadas na moeda do ambiente econômico primário na qual a entidade opera (moeda funcional). Os ativos e passivos que são itens monetários são convertidos por taxas de câmbio à vista no final do período.

b) Definições e classificação dos instrumentos financeiros

i. Definições

“Instrumento financeiro” é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para uma entidade e simultaneamente a um passivo financeiro ou instrumento de patrimônio para outra entidade.

“Instrumentos de patrimônio” é qualquer contrato que represente uma participação residual no ativo da entidade emissora depois de deduzida a totalidade de seu passivo.

“Derivativo” é qualquer instrumento financeiro com vencimento em data futura cujo valor justo se modifica em resposta às mudanças de uma ou mais variáveis de mercado (tais como taxa de juros, taxa de câmbio, preço dos instrumentos financeiros, índice de mercado ou "rating" de crédito), no qual não haja investimento inicial ou que este seja inexpressivo em comparação ao investimento inicial que seria efetuado em outros instrumentos financeiros não derivativos que respondam de forma similar às mudanças nas mesmas variáveis de mercado destacadas acima.

ii. Data de reconhecimento

Todos os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos na data de negociação, isto é, a data em que a Companhia se torna uma parte interessada na relação contratual do instrumento.

iii. Reconhecimento inicial de instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros em seu reconhecimento inicial depende de suas características e do propósito e finalidade pelos quais os instrumentos financeiros foram adquiridos pela Companhia. Todos os instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo acrescido do custo da transação, exceto nos casos em que os ativos e passivos financeiros são registrados ao valor justo por meio do resultado.

iv. Classificação dos ativos financeiros para fins de mensuração

Os ativos financeiros são incluídos, para fins de mensuração, em uma das seguintes categorias:

- Ativos financeiros para negociação (mensurados ao valor justo por meio do resultado): essa categoria inclui os ativos financeiros adquiridos com o propósito de geração de resultado no curto prazo decorrente de sua negociação, e derivativos não designados como instrumentos de cobertura em estruturas de cobertura contábil (*hedge accounting*).

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30/09/2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

• Outros ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: essa categoria inclui os ativos financeiros híbridos não mantidos para negociação e mensurados, em sua totalidade, ao valor justo. Os ativos financeiros também são classificados nessa categoria com o propósito de fornecimento de informações mais relevantes aos usuários das informações trimestrais, seja por eliminar ou reduzir significativamente as inconsistências de reconhecimento ou mensuração (“divergências contábeis”) derivadas da mensuração de ativos ou passivos e reconhecimento de resultado em bases diversas, seja porque há um grupo de ativos financeiros ou passivos financeiros (ou ambos) que é gerido e cujo desempenho é avaliado com base no seu valor justo (de acordo com uma estratégia documentada de gestão de risco ou de investimento).

• Ativos financeiros disponíveis para venda: essa categoria inclui os ativos financeiros não classificados como “Investimentos mantidos até o vencimento”, “Empréstimos e recebíveis” ou “Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio resultado” e os instrumentos de patrimônio emitidos por outras entidades que não são subsidiárias, coligadas e entidades controladas em conjunto. São demonstrados ao valor justo com as alterações no valor justo reconhecidas em componente destacado de “ajuste de avaliação patrimonial” no patrimônio líquido, líquido de efeitos tributários, com exceção de eventuais perdas por redução do valor recuperável e juros destes ativos os quais são reconhecidas no resultado. Quando o investimento é alienado ou tem indícios de perda por redução do valor recuperável, o resultado anteriormente acumulado na conta de ajustes ao valor justo no patrimônio líquido é reclassificado para o resultado.

• Empréstimos e recebíveis: essa categoria inclui empréstimos, financiamentos e outros recebíveis com ou sem característica de concessão de créditos, com base em sua natureza, independentemente do tipo de tomador e da forma de concessão de crédito. A característica preponderante do grupo de empréstimos e recebíveis é a não existência de mercado ativo, sendo estes mensurados pelo custo amortizado, deduzidos por eventual redução no valor recuperável, sendo as receitas deste grupo reconhecidas em base de rendimento efetivo por meio da utilização da taxa efetiva de juros.

• Investimentos mantidos até o vencimento: essa categoria inclui os instrumentos de dívida, com vencimento fixo e pagamentos fixos ou determináveis, para os quais a Companhia tem intenção e capacidade comprovada de mantê-los até o vencimento. Estes investimentos são mensurados ao custo amortizado menos perda por não recuperação, com receita reconhecida em base de rendimento efetivo. Em 30/09/2013, a BS não possui ativos financeiros classificados nessa categoria.

v. Classificação dos ativos financeiros para fins de apresentação

Os ativos financeiros são classificados por natureza nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

- “Caixa e equivalente de caixa”: saldos de caixa e de depósitos à vista.
- “Instrumentos de dívida”: títulos que representam dívida para o emissor, rendem juros e foram emitidos de forma física ou escritural.
- “Instrumentos de patrimônio”: instrumentos financeiros emitidos por outras entidades, tais como ações e quotas de fundos de investimento imobiliário, com natureza de instrumentos de patrimônio para a emissora, exceto investimentos em subsidiárias, em entidades ou fundos controlados ou coligados.
- “Recebíveis imobiliários”: inclui carteiras de financiamentos imobiliários e recebíveis de aluguéis adquiridas, que serão utilizadas como lastro para futuras emissões de certificados de recebíveis imobiliários.
- “Derivativos”: inclui o valor justo em favor da Companhia dos derivativos que não foram designados como instrumento de cobertura em estruturas de cobertura contábil dos instrumentos de hedge (hedge accounting).
- “Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras”: créditos de qualquer natureza, inclusive em operações realizadas no mercado aberto, em nome de instituições financeiras e outras entidades cujo funcionamento seja condicionado à autorização do Banco Central do Brasil.
- “Benefício residual em operações securitizadas”: corresponde ao saldo residual, líquido de eventuais garantias prestadas, dos patrimônios separados das operações securitizadas que, de acordo com a Lei nº 9.514/97, será reintegrado ao patrimônio comum da companhia securitizadora, no momento da extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis imobiliários.

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30/09/2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

- "Outros empréstimos e recebíveis" e "Outros ativos": referem-se basicamente aos saldos a receber junto a "Clientes" e entidades não consideradas como "Instituições financeiras".

A composição dos ativos financeiros é a seguinte:

	30/09/2013	31/12/2012
Aplicações financeiras ao valor justo		
Ativos financeiros para negociação		
Instrumentos de dívida (nota 4)	-	221.343
Recebíveis imobiliários (nota 5)	101.918	154.598
Derivativos (nota 9)	15.895	-
Total	117.813	375.941
Ativos financeiros disponíveis para venda:		
Instrumentos de dívida (nota 4)	304.393	-
Total	304.393	-
Clientes		
Empréstimos e recebíveis		
Instrumentos de dívida (nota 4)	78.053	179.779
Outros empréstimos e recebíveis (nota 6)	1.890	643
Benefício residual em operações securitizadas (nota 28.d - III)	13.462	17.328
Total	93.405	197.750

vi. Classificação dos passivos financeiros para fins de mensuração

- Passivos financeiros para negociação (mensurados ao valor justo por meio do resultado): essa categoria inclui os derivativos não designados como instrumentos de cobertura em estruturas de cobertura contábil (*hedge accounting*).

- Outros passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: essa categoria inclui os passivos financeiros híbridos não classificados como "para negociação" e mensurados, em sua totalidade, ao valor justo. Os passivos financeiros também são classificados nessa categoria com o propósito de fornecimento de informações mais relevantes aos usuários das informações trimestrais, seja por eliminar ou reduzir significativamente as inconsistências de reconhecimento ou mensuração ("divergências contábeis") derivadas da mensuração de ativos ou passivos e reconhecimento de resultado em bases diversas, seja porque há um grupo de ativos financeiros ou passivos financeiros (ou ambos) que é gerido e cujo desempenho é avaliado com base no seu valor justo (de acordo com uma estratégia documentada de gestão de risco ou de investimento).

- Passivo financeiro ao custo amortizado: passivos financeiros, independentemente de sua forma e vencimento, não incluídos em nenhuma das categorias anteriores e resultantes de atividades de captação de recursos realizadas pela Companhia.

vii. Classificação dos passivos financeiros para fins de apresentação

Os passivos financeiros são classificados por natureza nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

- "Derivativos": inclui o valor justo passivo da Companhia, dos derivativos que não foram designados como instrumento de cobertura em estruturas de cobertura contábil dos instrumentos de hedge (*hedge accounting*).
- "Obrigações por títulos e valores mobiliários": inclui o valor de dívidas representadas por títulos negociáveis, exceto passivos subordinados.
- "Obrigações por empréstimos no país e no exterior": inclui a captação de recursos junto a banqueiros no país e no exterior.

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30/09/2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

A composição dos passivos financeiros é a seguinte:

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Outros		
Passivos financeiros para negociação - Derivativos (nota 9)	141	3.323
Outros passivos financeiros ao valor justo no resultado - Obrigações de empréstimos no exterior (nota 11)	232.810	209.720
Passivos financeiros ao custo amortizado - Obrigações por títulos e valores mobiliários (nota 10)	13.829	70.488
Passivos financeiros ao custo amortizado - Obrigações de empréstimos no país	1	-
Outras obrigações (nota 14)	34.665	101.987
Total	281.446	385.518

c) Mensuração dos ativos e passivos financeiros e reconhecimento das mudanças do valor justo

Em geral, os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo, que é considerado equivalente ao preço de transação. Os instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo por meio do resultado são ajustados pelos custos de transação. Os ativos e passivos financeiros são posteriormente mensurados, no fim de cada período, da seguinte forma:

i. Mensuração dos ativos financeiros

Os ativos financeiros são mensurados ao valor justo, sem dedução de custos estimados de transação que seriam eventualmente incorridos quando de sua alienação, exceto aqueles mantidos até o vencimento, instrumentos de patrimônio, cujo valor justo não possa ser apurado de forma suficientemente objetiva e derivativos financeiros que tenham como objeto instrumentos de patrimônio dessa espécie e que sejam liquidados mediante a entrega desses instrumentos.

O “valor justo” de um instrumento financeiro em uma determinada data é interpretado como o valor pelo qual ele poderia ser comprado ou vendido naquela data por duas partes bem informadas, agindo deliberadamente e com prudência, em uma transação em condições regulares de mercado. A referência mais objetiva e comum para o valor justo de um instrumento financeiro é o preço que seria pago por ele em um mercado ativo, transparente e significativo (“preço cotado” ou “preço de mercado”).

Caso não exista preço de mercado para um determinado instrumento financeiro, seu valor justo é estimado com base nas técnicas de avaliação normalmente adotadas pela comunidade financeira, levando-se em conta as características específicas do instrumento a ser mensurado e sobretudo as diversas espécies de riscos associados a ele.

Os derivativos são reconhecidos no balanço patrimonial ao valor justo desde a data do negócio. Quando o valor justo é positivo, são reconhecidos como ativos; quando negativo, como passivos. O valor justo na data do negócio equivale ao preço de transação. As mudanças do valor justo dos derivativos desde a data do negócio são reconhecidas na rubrica “Ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros” na demonstração do resultado.

Os “Empréstimos e recebíveis” são mensurados ao custo amortizado, adotando-se o método dos juros efetivos. O “custo amortizado” é considerado equivalente ao custo de aquisição de um ativo ou passivo financeiro, adicionados ou subtraídos, conforme o caso, os pagamentos do principal e a amortização acumulada (incluída na demonstração do resultado) da diferença entre o custo inicial e o valor no vencimento. No caso dos ativos financeiros, o custo amortizado inclui, além disso, as eventuais reduções por não-recuperação ou impossibilidade de cobrança. No caso dos empréstimos e recebíveis objeto de hedge em hedges de valor justo, são reconhecidas as alterações do valor justo desses ativos relacionadas ao risco objeto dos hedges.

A “taxa de juros efetiva” é a taxa de desconto que corresponde exatamente ao valor inicial do instrumento financeiro em relação à totalidade de seus fluxos de caixa estimados, de todas as espécies, ao longo de sua vida útil remanescente. No caso dos instrumentos financeiros de taxa fixa, a taxa de juros efetiva coincide com a taxa de juros contratual definida na data da contratação, adicionados, conforme o caso, as comissões e os custos de transação que, por sua natureza, façam parte de seu retorno financeiro. No caso de instrumentos financeiros de taxa variável, a taxa de juros efetiva coincide com a taxa de retorno vigente em todos os compromissos até a data de referência seguinte de renovação dos juros.

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30/09/2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Os valores pelos quais os ativos financeiros são reconhecidos representam, sob todos os aspectos relevantes, a exposição máxima da Companhia ao risco de crédito na data das informações trimestrais.

ii. Mensuração dos passivos financeiros

Em geral, os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado, conforme definido anteriormente, exceto os incluídos nas rubricas "Passivos financeiros para negociação" e "Outros passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado", os quais são reconhecidos por seu valor justo.

iii. Técnicas de avaliação

A tabela a seguir mostra um resumo dos valores justos dos ativos e passivos financeiros nos períodos findos em 30/09/2013 e 31/12/2012, classificados com base nos diversos métodos de mensuração adotados pela Companhia para apurar seu valor justo:

	30/09/2013		31/12/2012	
	Nível II ^(a)	Total	Nível II ^(a)	Total
Ativos financeiros para negociação	117.813	117.813	375.941	375.941
Ativos financeiros disponível para venda	304.393	304.393	-	-
Passivos financeiros para negociação	141	141	3.323	3.323
Outros passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	232.810	232.810	209.720	209.720

(a) Nível II - Modelos Internos

Os métodos adotados pela Companhia para a apuração do valor justo dos instrumentos financeiros seguem três diferentes níveis, conforme segue:

- Nível I: A Companhia utiliza como referência cotações públicas e preços disponíveis em mercado ativo. Em 30/09/2013 e de 31/12/2012, não havia instrumentos financeiros enquadrados nesse nível.

- Nível II: Na ausência de cotações públicas, a Administração, através de modelos internos, faz a sua melhor estimativa do preço que seria fixado pelo mercado. Para tanto, utiliza dados baseados em parâmetros de mercado observáveis (preços cotados em mercados não ativos ou por instrumentos similares). Estão incluídos nesse nível, principalmente, investimentos em certificados de recebíveis imobiliários, operações de recebíveis imobiliários, obrigações de empréstimos no exterior, e operações de swap (derivativos) e respectivo objeto de hedge. Os ativos financeiros e respectivos critérios de avaliação estão apresentados na tabela que segue.

- Nível III: Caso também não existam disponíveis dados baseados em parâmetros de mercado observáveis, a Administração se utiliza de informações e modelos internos para a apuração do melhor valor justo dos ativos e passivos financeiros. Em 30/09/2013 e de 31/12/2012, não havia instrumentos financeiros enquadrados nesse nível.

A seguir, os instrumentos financeiros apresentados ao valor justo cuja mensuração foi baseada em modelos internos (Nível II) em 30/09/2013:

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30/09/2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Valores ^(a)	Técnicas de avaliação
ATIVO		
Ativos financeiros para negociação:		
Instrumentos de dívida	-	Método do valor presente
Recebíveis imobiliários	101.918	Método do valor presente
Derivativos	15.895	Método do valor presente
Total	117.813	
Ativos financeiros disponíveis para venda:		
Instrumentos de dívida	304.393	Método do valor presente
Total	304.393	
PASSIVO		
Outros passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:		
Obrigações de empréstimos no exterior	232.810	Método do valor presente
Derivativos	141	Método do valor presente
Total	232.951	

(a) Valores justos calculados utilizando-se modelos internos

Principais premissas:

Instrumentos de dívida	Operações recentes efetuadas (características e riscos similares)
Recebíveis imobiliários	Operações recentes efetuadas (características e riscos similares)
Derivativos	Operação de "swap" onde a posição na curva é calculada a partir da valorização do valor notional de acordo com as condições estabelecidas com a contra parte, e a posição MTM é calculada levando o fluxo de pagamento ao valor futuro pela condição contratada, e trazendo ao valor presente utilizando as curvas de Cupom, CDI e DI x IGPM divulgadas pela BM&FBovespa.
Obrigações de empréstimos no exterior	Operação de empréstimo onde a posição a valor justo é calculada a partir da valorização do principal em dólar até o vencimento, de acordo com as condições estabelecidas em contrato, trazida ao valor presente pelas condições de mercado e convertida em Reais pelo PTAX de venda.

iv. Reconhecimento de variações do valor justo

Como regra geral, variações no valor contábil de ativos e passivos financeiros para negociação, são reconhecidas na demonstração do resultado, em suas respectivas contas de origem.

v. Operações de hedge

A Brazilian Securities utiliza derivativos financeiros para os seguintes fins: (i) hedge econômico cambial para proteção contra oscilações na cotação do dólar (passivo com o BID) e (ii) hedge econômico para operações securitizadas.

d) Baixa de ativos e passivos financeiros

O tratamento contábil de transferências de ativos financeiros depende da extensão em que os riscos e benefícios relacionados aos ativos transferidos são transferidos a terceiros:

- i. Se a Companhia transfere substancialmente todos os riscos e benefícios a terceiros - venda incondicional de ativos financeiros, venda de ativos financeiros com base em um contrato que prevê a sua recompra pelo valor justo na data da recompra, securitização de ativos na qual a Companhia não retém uma dívida subordinada ou concede uma melhoria de crédito aos novos titulares, e outras hipóteses similares - o ativo financeiro transferido é baixado e quaisquer direitos ou obrigações retidos ou criados na transferência são reconhecidos simultaneamente.

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30/09/2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

ii. Se a Companhia retém substancialmente todos os riscos e benefícios associados ao ativo financeiro transferido - venda de ativos financeiros com base em um contrato que prevê a sua recompra a um preço fixo ou ao preço de venda mais juros, um contrato de empréstimo de títulos no qual o tomador se compromete a devolver os mesmos ativos ou ativos similares, e outras hipóteses similares - o ativo financeiro transferido não é baixado e continua a ser mensurado pelos mesmos critérios utilizados antes da transferência. Contudo, os seguintes itens são reconhecidos:

- a. Um passivo financeiro correspondente, por um valor igual à contraprestação recebida; esse passivo é mensurado subsequentemente pelo custo amortizado.
- b. A receita do ativo financeiro transferido não baixado e qualquer despesa incorrida com o novo passivo financeiro.

iii. Se a Companhia não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios associados ao ativo financeiro transferido - venda de ativos financeiros com uma opção de compra comprada ou uma opção de venda lançada que não esteja significativamente fora do preço, securitização de ativos na qual o cedente retenha uma dívida subordinada ou outro tipo de melhoria de crédito em relação a uma parcela do ativo transferido, e outras hipóteses similares - é feita a seguinte distinção:

- a. Se a Companhia não retém o controle do ativo financeiro transferido, o ativo é baixado e quaisquer direitos ou obrigações retidos ou criados na transferência são reconhecidos.
- b. Se a Companhia retém o controle, ele continua a reconhecer o ativo financeiro transferido por um valor equivalente à sua exposição a variações de valor e reconhece um passivo financeiro associado ao ativo financeiro transferido. O valor contábil líquido do ativo transferido e do respectivo passivo é o custo amortizado dos direitos e das obrigações retidos, se o ativo transferido for mensurado ao custo amortizado, ou o valor justo dos direitos e das obrigações retidos, se o ativo transferido for mensurado ao valor justo.

Desse modo, ativos financeiros somente são baixados quando os direitos sobre os fluxos de caixa que geram tiverem sido extintos ou quando substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes tiverem sido transferidos a terceiros. Similarmente, passivos financeiros somente são baixados quando as obrigações que gerarem tiverem sido extintas ou quando forem adquiridos com a intenção de serem cancelados ou revendidos.

Os recebíveis imobiliários, lastros de operações de securitização sem cláusula de coobrigação, foram objeto de baixa quando da emissão de seus respectivos Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs. Eventuais benefícios residuais são reconhecidos de acordo com seus períodos de competência, estando registrados na rubrica "Benefício residual em operações securitizadas", no ativo não circulante, líquido de eventuais provisões para garantias.

e) Ativos financeiros não recuperáveis

i. Definição

Um ativo financeiro é considerado não recuperável e, portanto, seu valor contábil é ajustado para refletir o efeito da não-recuperação, quando há evidência objetiva da ocorrência de eventos que:

- No caso de instrumentos de dívida, ocasionem um impacto adverso sobre os fluxos de caixa futuros estimados na data da transação.
- No caso de instrumentos de patrimônio, signifiquem que seu valor contábil não pode ser integralmente recuperado.

Como regra geral, o valor contábil de instrumentos financeiros não recuperáveis é ajustado com uma despesa à demonstração do resultado referente ao período em que a não-recuperação se tornar evidente, e a reversão, se houver, de perdas por não-recuperação previamente registradas é reconhecida na demonstração do resultado referente ao período em que a não-recuperação for revertida ou reduzida.

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30/09/2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Quando a recuperação de qualquer valor reconhecido é considerada improvável, o valor é baixado, sem prejuízo de quaisquer ações que possam ser tomadas pelas entidades para efetuar a cobrança até que seus direitos contratuais sejam extintos.

A Companhia efetua a análise sobre a recuperação dos valores registrados como ativos financeiros, a fim de que sejam registradas as perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Como resultado dessa análise, a Companhia apurou que os referidos ativos não estão registrados por montantes superiores aos valores prováveis de recuperação, fato pelo qual não houve a necessidade de efetuar eventuais ajustes.

ii. Empréstimos e recebíveis registrados ao custo amortizado

O valor de uma perda por não-recuperação incorrida sobre empréstimos e recebíveis mensurados ao custo amortizado é igual à diferença entre seu valor contábil e o valor presente de seus fluxos de caixa futuros estimados e é apresentado como uma redução do saldo do ativo ajustado.

Ao estimar os fluxos de caixa futuros, os seguintes fatores são levados em conta:

- Todos os valores que se espera obter ao longo da vida remanescente do ativo, incluindo, conforme o caso, aqueles que possam resultar da garantia prestada para o instrumento (menos os custos de obtenção e posterior venda da garantia). A perda por não-recuperação leva em conta a probabilidade de cobrança de juros provisionados a receber.
- Os vários tipos de riscos a que cada ativo está sujeito.
- As circunstâncias em que previsivelmente as cobranças serão efetuadas.

Especificamente em relação a perdas por não-recuperação decorrentes da materialização do risco de insolvência das contrapartes (risco de crédito), um ativo torna-se não recuperável quando há evidência de deterioração da capacidade de pagamento da contraparte, seja por estar em mora ou por outros motivos.

Em relação as operações de recebíveis imobiliários, referidos contratos possuem cláusula de alienação fiduciária do imóvel objeto. A Administração da Companhia entende que essa garantia é suficiente para cobertura de eventuais perdas prováveis decorrentes da inadimplência dos mutuários, não sendo, portanto, necessária a constituição de qualquer provisão complementar.

iii. Instrumentos de patrimônio mensurados ao custo de aquisição

A perda por não-recuperação de instrumentos de patrimônio mensurados ao custo de aquisição corresponde à diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros esperados descontados pela taxa de retorno do mercado para títulos similares.

Perdas por não-recuperação são reconhecidas na demonstração do resultado referentes ao período em que se originarem, como uma redução direta do custo do instrumento. Essas perdas somente podem ser revertidas posteriormente se os respectivos ativos forem vendidos.

f) Operações compromissadas

Compras de ativos financeiros com base em um contrato de revenda não opcional a preço fixo são reconhecidas no balanço patrimonial como financiamento concedido, com base na natureza do devedor, sob a rubrica "Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras".

Diferenças entre os preços de compra e de venda são reconhecidas como juros ao longo do prazo do contrato.

g) Imobilizado

Imobilizado inclui o valor de instalações; móveis e equipamentos; equipamentos de informática; e demais utensílios de propriedade da entidade, sendo apresentado pelo custo de aquisição menos a respectiva depreciação acumulada e eventuais perdas por não-recuperação.

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30/09/2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

A depreciação é calculada pelo método linear e reconhecida na demonstração do resultado, utilizando-se, basicamente, as seguintes taxas de depreciação (com base na média de anos de vida útil estimada dos diferentes ativos):

	<u>Taxa anual</u>
Instalações	10%
Móveis e equipamentos	10%
Equipamentos de informática	20%
Demais utensílios	10%

Em 30/09/2013, a Administração efetuou a revisão da vida útil dos itens integrantes do ativo imobilizado e concluiu que as mesmas, até então consideradas, permanecem adequadas.

A entidade avalia, na data-base das informações trimestrais, se há qualquer indicação de que um ativo pode ser não recuperável (ou seja, seu valor contábil excede seu valor recuperável). Se esse for o caso, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável e as despesas de depreciação futuras são ajustadas proporcionalmente ao valor contábil revisado e à nova vida útil remanescente.

Um ativo financeiro é considerado não recuperável e, portanto, seu valor contábil é ajustado para refletir o efeito da não-recuperação, quando há evidência objetiva da ocorrência de eventos que:

Como resultado dessa avaliação, a Companhia apurou que os referidos ativos não estão registrados por montantes superiores aos valores prováveis de recuperação, fato pelo qual não houve a necessidade de efetuar eventuais ajustes.

h) Provisões e ativos e passivos contingentes

A Administração, ao elaborar suas informações trimestrais, efetua distinção entre:

- Provisões: saldos credores que cobrem obrigações presentes (legais ou presumidas) na data do balanço patrimonial decorrentes de eventos passados que poderiam dar origem a uma perda ou desembolso para a entidade cuja ocorrência seja considerada provável e cuja natureza seja certa, mas cujo valor e/ou época sejam incertos.
- Passivos contingentes: possíveis obrigações que se originem de eventos passados e cuja existência somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não-ocorrência de um ou mais eventos futuros que não estejam totalmente sob o controle da entidade. Incluem as obrigações presentes da entidade, caso não seja provável que uma saída de recursos que incorporem benefícios econômicos será necessária para a sua liquidação.
- Ativos contingentes: ativos originados em eventos passados e cuja existência dependa, e somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não-ocorrência, de eventos além do controle da Companhia. Não são reconhecidos no balanço patrimonial ou na demonstração do resultado, mas sim divulgados nas notas explicativas, exceto quando seja provável que esses ativos venham a dar origem a um aumento em recursos que incorporem benefícios econômicos.

As informações trimestrais da Companhia incluem todas as provisões substanciais em relação às quais se considere que seja grande a possibilidade de que a obrigação tenha de ser liquidada (perda provável). De acordo com as normas contábeis, passivos contingentes (perda possível) não devem ser reconhecidos nas informações trimestrais, mas sim divulgados nas notas explicativas.

Adicionalmente, a Companhia constitui provisões para pagamento de honorários da diretoria e participações dos funcionários nos lucros, por se tratarem de obrigações construtivas, no âmbito do CPC 33 - Benefícios a Empregados.

i) Reconhecimento de receitas e despesas

As receitas e despesas são apropriadas ao resultado segundo regime contábil de competência.

As receitas de prestação de serviços são reconhecidas somente quando o desfecho das transações podem ser confiavelmente estimados, na proporção dos serviços prestados até a data das informações trimestrais.

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30/09/2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Receitas e despesas de juros para todos os instrumentos financeiros com incidência de juros, exceto daqueles mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado, são reconhecidos dentro de "receitas de juros e similares" e "despesas de juros e similares" na demonstração do resultado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Método da taxa efetiva de juros é o método utilizado para calcular o custo amortizado de ativo ou de passivo financeiro e de alocar a receita ou a despesa de juros no período relevante. A taxa efetiva de juros é a taxa de desconto que é aplicada sobre os pagamentos ou recebimentos futuros sendo estimado ao longo da expectativa de vigência do instrumento financeiro ou, apropriado por um período mais curto, que resulta no valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. Ao calcular a taxa efetiva de juros, a Companhia estima os fluxos de caixa considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, mas não considera perdas de crédito futuras.

j) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda, quando aplicável, é constituída com base no lucro real (tributável) à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, e a provisão para contribuição social à alíquota de 9%, conforme legislação em vigor. Foram constituídos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias.

De acordo com a Medida Provisória nº 449/08, convertida na Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na aplicação do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 36 e 37 da referida Medida Provisória, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31/12/2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção da Lei nº 11.638/07 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados, às alíquotas vigentes, sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das informações trimestrais.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

k) Demonstração dos fluxos de caixa

Os termos a seguir são usados na demonstração dos fluxos de caixa com os seguintes significados:

- Fluxos de caixa: fluxos de entrada e saída de caixa e equivalentes de caixa, que são aplicações financeiras de alta liquidez sujeitas a um risco insignificante de mudanças no valor.
- Atividades operacionais: principais atividades geradoras de receita da Companhia e outras atividades que não são atividades de financiamento ou de investimento.
- Atividades de investimento: aquisição e venda de realizável a longo prazo e outros investimentos não incluídos em caixa e equivalentes de caixa.
- Atividades de financiamento: atividades que resultam em mudanças no montante e na composição do patrimônio líquido e do passivo que não são atividades operacionais.

Ao preparar a demonstração dos fluxos de caixa, as aplicações financeiras de alta liquidez que estão sujeitas a um risco insignificante de mudanças no valor, foram classificadas como "Caixa e equivalentes de caixa".

l) Honorários da Diretoria e participação de empregados no lucro

Os honorários da Diretoria e participação de empregados nos lucros são provisionados ao longo de cada período, e são aprovados anualmente pelo Conselho de Administração e pela Diretoria, respectivamente, e sua provisão é efetuada em função de se constituírem obrigações construtivas, no âmbito do CPC 33 - Benefícios a Empregados.

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30/09/2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

m) Lucro (prejuízo) por ação

O lucro por ação é apurado mediante divisão do resultado líquido da Companhia pela quantidade média de ações existentes ao longo do período. Não existe diferença entre o lucro por ação básico e o diluído.

n) Apresentação das informações por segmentos

A Companhia atua única e exclusivamente no segmento de securitização de recebíveis imobiliários, motivo pelo qual não se aplica a apresentação das informações de segmentação requeridas pelo CPC 22.

o) Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A Companhia efetua estimativas e julgamentos contábeis, com base em premissas, que podem, no futuro, não ser exatamente iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e julgamentos que, na opinião da Administração, podem ser consideradas mais relevantes, e podem sofrer variação no futuro, acarretando em eventuais impactos em ativos e passivos da Companhia, estão descritas a seguir:

i) Valor justo dos instrumentos financeiros: O valor justo dos instrumentos financeiros que não possuem suas cotações disponíveis ao mercado, por exemplo, por Bolsa de Valores, são mensurados mediante a utilização de técnicas de avaliação, sendo considerados métodos e premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado e, também, nas informações disponíveis, na data das informações trimestrais. As políticas contábeis descritas nas notas 2b e 2c apresentam, respectivamente, informações detalhadas sobre "definição e classificação dos instrumentos financeiros" e "mensuração dos ativos e passivos financeiros e reconhecimento das mudanças do valor justo".

ii) Constituição de créditos tributários: De acordo com as informações divulgadas na nota 2j, a Companhia reconhece impostos diferidos sobre diferenças temporárias e, também, sobre saldos de prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social. Referido reconhecimento ocorre somente na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação desses créditos tributários. Para tanto, a Companhia utiliza projeções de resultados futuros elaborados e fundamentados em premissas internas e em cenários econômicos. A nota 12 apresenta informações detalhadas sobre impostos diferidos, bem como a expectativa de prazo para suas realizações.

iii) Baixa de ativos financeiros: de acordo com a informação divulgada na nota 2d, os recebíveis imobiliários, lastros de operações securitizadas sem cláusula de coobrigação, são baixados quando da emissão dos respectivos CRIs e os eventuais benefícios residuais são reconhecidos de acordo com o período de competência. A nota 28d apresenta informações detalhadas por série de CRIs.

p) Normas e alterações de normas em vigor a partir de 2013

As normas e alterações das normas existentes a seguir foram publicadas pelo IASB e pelo CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM até a data das informações trimestrais são as seguintes: IFRS 10 (CPC 36 (R3)) Demonstrações Consolidadas, IFRS 11 (CPC 19 (R2)) Negócios em Conjunto, IFRS 12 (CPC 45) Divulgação de Participação em Outras Entidades, IFRS 13 (CPC 46) Mensuração do Valor Justo e IAS 19 (CPC 33) Benefício a Empregados. A aplicação destas normas não produziu efeitos relevantes nas informações trimestrais da Companhia.

3. Caixa e equivalente de caixa

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Depósitos bancários	4.276	2.210
	4.276	2.210

Notas Explicativas**BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO****Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30/09/2013**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

4. Instrumentos de dívida

A composição, por classificação e tipo, dos saldos da rubrica "Instrumentos de dívida" é a seguinte:

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Classificação:		
Ativos financeiros para negociação ^(a)	-	221.343
Ativos financeiros disponível para venda ^(a)	304.393	-
Empréstimos e recebíveis	78.053	179.779
Total	382.446	401.122
Tipo:		
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	Livre 304.393	221.343
Certificados de Depósito Bancário - CDB	Livre 47.229	82.942
Certificados de Depósito Bancário - CDB ^(b)	Vinculado 19.996	90.981
Fundo de Investimento Renda Fixa ^(c)	Vinculado 10.828	5.856
Total	382.446	401.122

(a) A partir de julho/13, os Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI's estão sendo classificados como disponíveis para venda, conforme a política interna de Classificação dos Instrumentos Financeiros em Carteira Trading e Carteira Banking, uma vez que não há mercado para obtenção de ganhos a curto prazo.

(b) Inclui, em 30/09/2013, R\$ 1.170 (31/12/2012 - R\$ 2.539) depositados a título de seguro caução na aquisição de recebíveis, R\$ 3.400 (31/12/2012 - R\$ 3.690) correspondente a recursos de aplicações financeiras vinculadas as securitizações de recebíveis com cláusula de cobertura de patrimônio líquido negativo, R\$ 12.972 (31/12/2012 - R\$ 11.590) vinculados ao pagamento de carteiras de recebíveis adquiridas e cobertura de inadimplências, R\$ 2.454 (31/12/2012 - R\$ 71.898) restrito ao contrato de linha de crédito com o BID e em 31/12/2012 - R\$ 1.264 referente a depósito de valores a repassar, decorrente do encerramento de operação das séries 210 e 211.

(c) Em 2013 e 2012, corresponde a saldo vinculado para uma possível cobertura de inadimplência, por parte do cedente dos créditos, das séries 212 e 308.

Os instrumentos de dívida apresentam os seguintes vencimentos finais e taxas de remuneração:

Descrição	<u>30/09/2013</u>	
	Taxa	Vencimento final
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	5,00% a.a a 77,50% a.a + IGPM, 11,00% a.a + TR, 11,50% a.a. a 57,19% a.a. e sem indexação.	20/9/2043
Certificados de Depósito Bancário - CDB	87,38% a 102,00% CDI	11/11/2027
Fundo de Investimento de Renda Fixa	96,00% a 102,00% CDI	Não aplicável
31/12/2012		
Descrição	Taxa	Vencimento final
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	8,00% a.a a 46,40% a.a + IGPM, 11,00% a.a + TR, 7,50% a.a. + IPCA, 11,50% a.a. a 12,50% a.a. e sem indexação.	20/11/2041
Certificados de Depósito Bancário - CDB	70,00% a 102,00% CDI	11/11/2027
Fundo de Investimento de Renda Fixa	96,00% CDI	Não aplicável

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30/09/2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Qualidade do crédito: Os certificados de depósito bancário e as cotas de fundos de investimento de renda fixa são efetuados junto a bancos nacionais de primeira linha. Os CRIs são considerados, pela Administração, instrumentos de baixo risco de crédito por estarem lastreados em recebíveis imobiliários e, portanto, de boa capacidade de pagamento, dadas características e garantias. Portanto, são todos considerados como ativos de boa capacidade de pagamento.

5. Recebíveis imobiliários

a) Composição

Compreendem carteiras de financiamentos imobiliários e recebíveis de aluguéis adquiridas pela Brazilian Securities, que serão utilizadas como lastro para futuras emissões de Certificados de Recebíveis Imobiliários. A composição, por classificação e tipo, dos saldos da rubrica "Recebíveis imobiliários" é a seguinte:

	30/09/2013	31/12/2012
Classificação:		
Ativos financeiros para negociação	101.918	154.598
Tipo:		
Recebíveis imobiliários de empresas nacionais	101.918	154.598

b) Detalhes

	Index	Juros % a.a.	30/09/2013	31/12/2012
Tranches 95 e 96 ^(a) ^(b)	TR	8,65	10.893	13.523
Cédula de Crédito Imobiliário - CCI - BS ^(b)	TR, INCC, IGPM e sem correção monetária	0,00 até 17,09	91.025	141.075
Total			101.918	154.598

(a) As referidas tranches já foram securitizadas, porém sem a transferência integral dos riscos e benefícios, motivo pelo qual permanecem registradas no Balanço Patrimonial (nota 10b), cujo vencimento é 08/09/2027.

(b) Em 30/09/2013, o total de parcelas em atraso há mais de 90 dias dos recebíveis imobiliários é de R\$ 4.142 (31/12/2012 - R\$ 3.146). O vencimento das CCIs são até 26/03/2043.

c) Qualidade do crédito

Os contratos dos recebíveis imobiliários têm cláusula de alienação fiduciária do imóvel objeto. A Administração da Companhia entende que essa garantia é suficiente para cobertura de eventuais perdas decorrentes da inadimplência dos mutuários, não sendo, portanto, necessária a constituição de qualquer provisão complementar.

Os recebíveis imobiliários são considerados como ativos de boa capacidade de pagamento, uma vez que são adquiridos apenas se apresentarem características, garantias e históricos de pagamento que demonstrem sua alta probabilidade de realização, para que sejam passíveis de securitização.

6. Outros empréstimos e recebíveis

A composição do saldo da rubrica "Outros empréstimos e recebíveis" é a seguinte:

	30/09/2013	31/12/2012
Serviços prestados a receber	603	-
Transações pendentes de liquidação	1.244	643
Outros	43	-
Total	1.890	643

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30/09/2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

7. Outros ativos

A composição do saldo da rubrica "Outros ativos" é a seguinte:

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Adiantamentos para salários e férias	162	88
Adiantamentos para despesas diversas	72	18
Bens não de uso próprio ^(a)	2.326	588
Despesas a apropriar	676	28
Total	3.236	722

(a) BNDU - Ativos não depreciáveis recebidos pela Companhia em liquidação total de ativos financeiros, representativos de contas a receber de terceiros, destinados a venda até um ano, mensurados ao custo e reduzidos ao valor de realização com a constituição de provisão para ajuste ao valor recuperável dos ativos, conforme aplicável.

8. Imobilizado

Os imobilizados da Companhia dizem respeito ao imobilizado para uso próprio. A Companhia não possui imobilizados arrendados sob a condição de arrendamentos operacionais. A Companhia não é parte de nenhum contrato de arrendamento financeiro durante os períodos encerrados em 2013 e 2012.

Os detalhes, por categoria de ativo, dos ativos imobilizados são os seguintes:

	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Saldo líquido</u>
Instalações, móveis e equipamentos de uso	181	(150)	31
Sistema de processamento de dados	257	(257)	-
Saldos em 30/09/2013	438	(407)	31
Instalações, móveis e equipamentos de uso	181	(136)	45
Sistema de processamento de dados	257	(257)	-
Outros	45	-	45
Saldos em 31/12/2012	483	(393)	90

Notas Explicativas**BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO****Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30/09/2013**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

As variações na rubrica "Imobilizado" foram as seguintes:

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Custo:		
Saldos no início do período	483	461
Adições/baixas (líquidas)	(45)	22
Saldos no final do período	438	483
Depreciação acumulada:		
Saldos no início do período	(393)	(340)
Depreciação	(14)	(53)
Saldos no final do período	(407)	(393)
Imobilizado (líquido)	31	90

As despesas de depreciação foram contabilizadas na rubrica "Depreciação", na demonstração do resultado.

9. Derivativos

A Companhia adquiriu junto a instituições financeiras, em mercado de balcão, instrumentos financeiros derivativos representados por contratos de "swap". Os referidos "swaps" foram adquiridos com intenção de hedge de operações da Companhia. A composição dos valores dos derivativos de negociação é a seguinte:

Em 30/09/2013 e 31/12/2012, as posições dos instrumentos financeiros derivativos são as seguintes:

<u>Valor contábil/ Mercado</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Derivativos de negociação		
Risco de moeda estrangeira:		
"Swaps" BID ^(a)		
-Diferencial a receber	15.895	-
-Diferencial a pagar	(141)	(3.323)
Total líquido	15.754	(3.323)

(a) Contratos pactuados como hedge econômico cambial (captação com o BID - nota 11a).

A seguir, demonstra-se os valores registrados em contas de ativo, passivo e compensação, segregados nas categorias indexador, faixas de vencimento, valores de referência e contábil, a receber e a pagar.

<u>Instrumento/Posição:</u>	<u>30/09/2013</u>			
	<u>Valor de referência (notional)</u>	<u>Valor Contábil</u>	<u>Valor de Custo atualizado</u>	<u>Ajuste de marcação a mercado</u>
Swap				
Posição ativa:				
- Dólar	204.400	15.895	13.748	2.147
Posição passiva:				
- Dólar / Libor	204.400	(141)	-	(141)

<u>Vencimento</u>	<u>30/09/2013</u>				
	<u>Até 30 dias</u>	<u>De 31 a 90 dias</u>	<u>De 91 a 180 dias</u>	<u>Acima de 360 dias</u>	<u>Total</u>
Swap					
Posição ativa:	-	-	-	15.895	15.895
Posição passiva:	-	-	-	(141)	(141)

Notas Explicativas**BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO****Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30/09/2013**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Instrumento/Posição:	31/12/2012			
	Valor de referência (notional)	Valor Contábil	Valor de Custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado
Swap				
Posição passiva:				
- Dólar	202.011	(3.323)	(2.976)	(347)

Vencimento	31/12/2012				Total
	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	Acima de 360 dias	
Swap					
Posição passiva:	(347)	(731)	(1.127)	(1.118)	(3.323)

Os valores de referência e/ou contratuais dos contratos celebrados não refletem o risco real assumido pela Companhia, uma vez que a posição líquida desses instrumentos financeiros decorre da sua compensação e/ou combinação. Essa posição líquida é utilizada pela Companhia principalmente para proteger a taxa de juros ou o risco cambial; os resultados desses instrumentos financeiros são reconhecidos em "Resultado de ativos e passivos financeiros (líquido)" no resultado e aumentam ou compensam, conforme o caso, o resultado do investimento protegido.

Todas as operações de "swap" que compõe a carteira da Companhia foram negociados em mercado de balcão, tendo como contraparte Instituições Financeiras privadas, são registradas na CETIP e sem a existência de margens dadas em garantia.

A apuração do valor de mercado (valor justo) pela BS foi efetuada com a participação direta da área de Risco de Mercado, a qual adotou como uma de suas principais premissas a utilização de taxas e índices divulgados pela BM&F, ANBIMA, BACEN e FGV, conforme aplicável. A exposição máxima a eventuais riscos de crédito provenientes de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos corresponde ao valor justo dos referidos instrumentos.

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30/09/2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

10. Obrigações por títulos e valores mobiliários

A composição, por classificação e tipo, dos saldos da rubrica "Obrigações por títulos e valores mobiliários" é a seguinte:

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Classificação:		
Passivos financeiros ao custo amortizado	13.829	70.488
	13.829	70.488
Tipo:		
Debêntures ^(a)	-	53.691
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs ^(b)	13.829	16.797
Total	13.829	70.488

(a) Em 31/12/2012, as debêntures foram atualizadas por CDI e juros de 2 % a.a., as quais foram liquidadas em agosto de 2013.

(b) Os certificados de recebíveis imobiliários - CRIs com vencimento até 01/05/2023, possuem as seguintes características:

	<u>Index</u>	<u>Juros % a.a. senior</u>	<u>Juros % a.a. júnior</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Séries 95 e 96	TR	6,59	15,63	13.829	16.797
Total				13.829	16.797

11. Obrigações de empréstimos no exterior

A composição dos saldos da rubrica "Obrigações de empréstimos no exterior" é a seguinte:

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Classificação:		
Outros passivos financeiros ao valor justo no resultado	232.810	209.720
Total	232.810	209.720
Sendo:		
BID ^(a)	232.810	209.720
Total	232.810	209.720

(a) Em 2006, a BS contratou uma linha de crédito com o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID de US\$ 75 milhões com taxa de juros de LIBOR acrescida de 2,375% a.a. para financiar a aquisição de instrumentos hipotecários (residenciais e comerciais) e instrumentos de locação comercial, para posterior emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs lastreados nestes instrumentos e sua colocação no mercado. Em 2010, a BS firmou novo contrato para o mesmo propósito de US\$ 25 milhões com taxa de juros de LIBOR acrescida de 3,80% a.a.. Em 12/11/2012, a BS e o BID acordaram através de aditamento ao contrato, que o vencimento de ambas as linhas passa a ser em 15 de maio de 2015, e que o pagamento dos correspondentes montantes de principal passa a ser em duas parcelas iguais, sendo a primeira em 15/11/2014 e a segunda em 15/05/2015. Em 30/09/2013, R\$ 2.454 (31/12/2012 - R\$ 71.898) do montante captado (Nota 4a e 5a) apresentam-se em conta restrita (vinculada). Referidas captações foram classificadas como "outros passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado", pelo fato de estarem protegidas (hedge) através de operações de derivativos - swaps (Nota 9), que por sua vez também são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Dessa forma, referido procedimento tem como objetivo eliminar eventuais inconsistências de reconhecimento e mensuração do valor justo de ambas as operações - swaps (instrumento de hedge) e captação com o BID (objeto de hedge).

Notas Explicativas**BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO****Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30/09/2013**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

12. Imposto de renda e contribuição social**a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social**

	30/09/2013	30/09/2012
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	43.208	(8.485)
Alíquota efetiva	34%	34%
Encargos/créditos total do imposto de renda e contribuição social, de acordo com as alíquotas vigentes	(14.690)	2.885
Efeito no cálculo dos tributos:		
Outros valores	23	(366)
Receita de imposto de renda e contribuição social do período	(14.667)	2.519

b) Origem e movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Saldos em 31/12/2012	Constituição	Realização	Saldos em 30/09/2013
Provisão para contingências cíveis	145	7	-	152
Provisão para contingências trabalhistas	-	10	-	10
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	87	-	(34)	53
Ajuste de marcação a mercado de derivativos e empréstimos	7.372	874	(1.259)	6.987
Provisão para gratificação de funcionários/PLR	-	523	-	523
Outras provisões	-	554	-	554
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	7.604	1.968	(1.293)	8.279
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	-	-	-	-
Total dos créditos tributários	7.604	1.968	(1.293)	8.279
Obrigações fiscais diferidas	(3.199)	(18.124)	-	(21.323)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	4.405	(16.156)	(1.293)	(13.044)

c) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social:

A projeção da realização do crédito tributário foi elaborada com base no atual plano de negócios aprovado pelo Conselho de Administração em 30/06/2013. O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal ou quando os prejuízos fiscais que os originaram forem compensados.

	Diferenças temporárias		Total	
	30/9/2013	31/12/2012	30/9/2013	31/12/2012
2013	28	3.156	28	3.156
2014	1.261	1.195	1.261	1.195
2015	6.990	1.000	6.990	1.000
2016	-	687	-	687
2017	-	625	-	625
2018	-	526	-	526
2019	-	415	-	415
2020	-	-	-	-
Total	8.279	7.604	8.279	7.604

Notas Explicativas**BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO****Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30/09/2013**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Em 30/09/2013, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação do BancoPan, totalizava R\$ 6.195 na BS (31/12/2012 - R\$ 5.893).

d) Obrigações fiscais diferidas:

	Saldos em 31/12/2012	Constituição	Realização	Saldos em 30/09/2013
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos e TVM	(3.199)	(18.124)	-	(21.323)
Total	(3.199)	(18.124)	-	(21.323)

13. Passivos fiscais

	30/09/2013	31/12/2012
Provisão para imposto de renda diferido	21.323	3.199
Impostos e contribuições sobre lucros	-	18.021
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	8.597	-
Cofins a recolher	732	383
Pis a recolher	119	62
Impostos e contribuições sobre salários	266	448
ISS – Impostos sobre serviços a recolher	43	4
Impostos retidos na fonte sobre terceiros	10	12
Outros	22	28
Total	31.112	22.157

14. Outras obrigações

A composição do saldo da rubrica “Outras obrigações” é a seguinte:

	30/09/2013	31/12/2012
Obrigações por aquisições de recebíveis ^(a)	19.888	92.285
Valores a repassar ^(b)	7.109	3.092
Prêmios a pagar ^(c)	3.118	4.159
Obrigações com fornecedores	1.255	1.013
Provisão para contingência ^(d)	475	425
Transações pendentes de liquidação	-	65
Outras	2.820	948
Total	34.665	101.987

(a) Referem-se a valores a pagar pela aquisição de recebíveis imobiliários, com vencimento substancialmente até 11/11/2027, atualizadas por percentuais de 77,50% a 100% do CDI e 12,68% a.a. + IGPM, conforme respectivos contratos.

(b) Referem-se a valores a repassar em virtude de garantia fiduciária recebida, devido a fluxos de recebíveis imobiliários adquiridos, e, recebimentos de créditos imobiliários de carteira de “terceiros” cuja gestão de créditos é efetuada pela Companhia.

(c) Corresponde a provisão de honorários da Diretoria e participação nos Lucros para funcionários, bem como os respectivos encargos.

(d) Refere-se a provisão para contingência cível, conforme nota 28b.

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30/09/2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

15. Patrimônio Líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia, em 30/09/2013 e 31/12/2012, está totalmente subscrito e integralizado no montante de R\$ 100.229, dividido em 45.845.987 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

b) Dividendos

O estatuto social determina a distribuição de dividendos no mínimo de 25% sobre o lucro líquido anual, após a destinação para reserva legal. Em 2011, a Administração propôs aos acionistas a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, de acordo com as disposições estatutárias, no montante de R\$ 8.605, assim como a retenção dos lucros remanescentes para reinvestimento nas atividades da Companhia, com base em orçamento de capital aprovado pela Administração.

Em Assembleia Geral Ordinária de 30/03/2012 foram aprovadas a distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios relativos ao exercício de 2011 e a destinação para a reserva legal e retenção de lucros propostos em 31/12/2011.

c) Reservas

Do lucro líquido apurado, após eventuais deduções e provisões legais, serão efetuados as seguintes destinações:

Reserva legal: 5% do lucro líquido, até que a mesma atinja a 20% do capital. Esta reserva tem como finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

Reserva de capital: De acordo com a legislação societária brasileira, a reserva de capital é composta de ágio pago pela Companhia na subscrição de ações que ultrapassar a importância destinada à formação do capital social. A reserva de capital somente pode ser utilizada para: (1) absorção de prejuízos que ultrapassarem os lucros acumulados e as reservas de lucros; (2) incorporação ao capital social; ou (3) pagamento de dividendos a ações preferenciais em determinadas circunstâncias.

Reservas para expansão: Após a destinação dos dividendos, o saldo remanescente será retido para reinvestimento nas atividades da Companhia, com base em orçamento de capital aprovado pela Administração.

d) Ajustes de avaliação

Os saldos da rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial" incluem os valores, líquidos do efeito tributário correspondente, dos ajustes dos ativos e passivos reconhecidos temporariamente no patrimônio líquido, e receitas e despesas reconhecidas até que sejam extintos ou realizados, quando são reconhecidos definitivamente na demonstração do resultado.

16. Receitas com juros e similares

Receitas com juros e similares na demonstração do resultado compõem-se de juros acumulados no período sobre todos os ativos financeiros com retorno implícito ou explícito, calculados aplicando-se o método dos juros efetivos. A composição dos principais itens de juros e similares auferidos em 2013 e 2012 está demonstrada a seguir:

	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	463	-
Instrumentos de dívida	69.568	21.869
Recebíveis imobiliários ^(a)	12.838	26.493
Total	82.869	48.362

(a) Em 30/09/2013, inclui o lucro apurado na venda de recebíveis imobiliários para o Banco Panamericano, no montante de R\$ 2.566.

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30/09/2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

17. Despesas com juros e similares

Despesas com juros e similares na demonstração do resultado compõem-se de juros acumulados no período sobre todos os passivos financeiros com retorno implícito ou explícito, inclusive remuneração em espécie, calculados aplicando-se o método dos juros efetivos. A composição do saldo dessa rubrica está demonstrada a seguir:

	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Obrigações por títulos e valores mobiliários	17.599	20.869
Total	17.599	20.869

18. Benefício residual em operações securitizadas

Inclui resultados gerados pela variação dos saldos dos patrimônios separados, líquidos de eventuais garantias prestadas, das operações securitizadas que, de acordo com a Lei nº 9.514/97, será reintegrado ao patrimônio comum da companhia securitizadora, no momento de extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis imobiliários. O valor em 30/09/2013 é R\$ 5.033 (30/09/2012 - R\$ 3.538).

19. Receita de prestação de serviços

É composta pelos valores de todas as receitas auferidas pela prestação de serviços acumuladas em favor da Companhia no período. A composição do saldo dessa rubrica está demonstrada a seguir:

	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Assessoria técnica	2.874	1.844
Total	2.874	1.844

20. Ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros (líquidos)

Os ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros (que não são instrumento de patrimônio) são compostos de resultados na alienação e ajustes de avaliação ao valor justo dos instrumentos financeiros, exceto aqueles atribuídos aos juros acumulados como resultado da aplicação do método dos juros efetivos. A composição do saldo dessa rubrica está demonstrada a seguir:

	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Resultado com operações de derivativos - "swap"	12.919	(643)
Total	12.919	(643)

21. Diferenças cambiais

As diferenças cambiais mostram basicamente os ganhos ou as perdas nas obrigações de empréstimos do exterior, provenientes de variações nas taxas cambiais. A composição do saldo dessa rubrica está demonstrada a seguir:

	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Resultado de variação cambial - Empréstimo BID (nota 11)	18.624	15.369
Total	18.624	15.369

22. Outras receitas (despesas) operacionais

	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Variações monetárias ativas	50	540
Provisão para contingências ^(a)	(50)	(346)
Demais receitas e (despesas) operacionais	2.322	1.827
Total	2.322	2.021

(a) Inclui despesas com contingência cível, conforme nota 28b.

Notas Explicativas**BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO****Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30/09/2013**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

23. Despesas com pessoal**a) Composição**

	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Remuneração direta do pessoal chave:		
Honorários da diretoria	2.281	2.257
Demais remunerações diretas	6.287	6.240
Custos previdenciários	1.521	1.722
Outros custos sociais	586	401
Benefícios	1.192	1.052
Treinamento	53	-
Total	11.920	11.672

b) Remuneração baseada em ações

Em 02/05/2008, foram outorgadas opções de compra de 7.323.636 ações preferenciais nominativas da BFRE, empresa controladora direta da Brazilian Securities até 31/08/2013, aos administradores e empregados em posição de comando da BFRE e empresas sob seu controle, incluindo a Brazilian Securities, exercíveis a partir de 2009, conforme condições estabelecidas no Plano e nos Contratos emitidos pela própria BFRE, outorgante das referidas opções. A Administração procedeu à apuração do provável valor justo das referidas opções na data da outorga, através de modelos matemáticos baseados em múltiplos de resultado de empresas similares, apurando valor próximo a zero, como valor justo destas opções. Desta forma, não houve registro contábil a ser feito, em conformidade com o CPC 10 – Pagamentos baseados em ações. Em abril de 2011, todos os beneficiários do Plano, que ocupavam posição de comando no Grupo BFRE, exerceram o primeiro terço das opções, que se tornou exercível a partir de 02/08/2009 e um dos beneficiários exerceu o segundo terço das opções, que se tornou exercível a partir de 02/08/2010; em abril de 2012, todos os beneficiários exerceram o segundo e o terceiro terço das opções, que se tornaram exercíveis a partir de 02/05/2010 e 02/05/2011, respectivamente.

Em 07/07/2011, a BFRE, empresa controladora direta da Brazilian Securities, emitiu 1.295.661 ações preferenciais, em razão do direito de compra de ações pelos beneficiários do Plano de Opção, sendo que 1.220.606 ações ao preço de R\$ 3,7733450 e 75.055 ações ao preço de R\$ 3,6672917, as quais foram totalmente subscritas e integralizadas até o dia 27/07/2011, totalizando R\$ 4.881.

A BFRE, por meio de operação privada, adquiriu, após autorização da CVM, até o dia 27/07/2011, 1.295.661 ações preferenciais, no valor R\$ 5,636951 por ação, totalizando R\$ 7.304.

Em 09/04/2012, a BFRE, empresa controladora direta da Brazilian Securities, emitiu 2.291.104 ações preferenciais, em razão do direito de compra de ações pelos beneficiários do Plano de Opção, sendo 1.145.552 ações ao preço de R\$ 3,7809475 e 1.145.552 ações ao preço de R\$ 3,4187174, as quais foram totalmente subscritas e integralizadas até o dia 23/07/2012, totalizando R\$ 8.248.

A BFRE, por meio de operação privada, adquiriu, após autorização da CVM, até o dia 24/04/2012, 2.291.104 ações preferenciais, no valor R\$ 5,4112972 por ação, totalizando R\$ 12.398.

Sendo assim, as opções outorgadas nos termos do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia extinguiram-se automaticamente, cessando todos seus efeitos de pleno direito, uma vez que foram exercidas integralmente.

Por fim, em 26/04/2012, por meio de Assembleia Geral Extraordinária, todas as 3.586.765 ações preferenciais que se encontravam em tesouraria na controladora BFRE foram canceladas.

Notas Explicativas**BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO****Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30/09/2013**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

24. Outras despesas administrativas

	30/09/2013	30/09/2012
Relatórios técnicos	4.541	5.238
Serviços do sistema financeiro	1.475	1.288
Tecnologia e sistemas	1.221	693
Prêmios de seguros	647	153
Aluguéis e condomínios	632	774
Publicidade	568	464
Serviços de terceiros	312	787
Despesas de cartório	362	391
Comunicações	200	278
Despesas de viagem	75	71
Despesas vigilância e segurança	35	18
Outras despesas administrativas	317	357
Total	10.385	10.512

25. Transações com partes relacionadas**a) Transações com partes relacionadas**

As operações e remuneração de serviços entre as empresas do grupo são efetuadas com valores, taxas e prazos usuais de mercado. As transações com partes relacionadas podem ser resumidas como segue:

	30/09/2013	3º Trim.2013	31/12/2012	3º Trim.2012
	Ativos	Receitas	Ativos	Receitas
	(passivos)	(despesas)	(passivos)	(despesas)
Brazilian Finance & Real Estate S.A. ⁽ⁱ⁾				
Valores a pagar ^(a)	(19)	-	(36)	-
Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária ^(j)				
Valores a pagar ^(b)	-	-	(28)	-
Banco Panamericano S.A. ^(k)				
Depósitos bancários	8	-	1	-
Certificados de Depósito Bancário ^(c)	45.301	5.726	77.699	634
Valores a pagar ^(b)	(1.173)	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos ^(d)	4.072	7.065	-	-
Panamericana de Seguros S.A. ⁽ⁱ⁾				
Valores a pagar ^(e)	(345)	(56)	(3)	(7)
Banco BTG Pactual S.A. ^(k)				
Certificados de Depósito Bancário	-	-	-	265
Valores a pagar ^(f)	-	-	-	(2.433)
Valores a receber ^(g)	-	-	-	160
Banco BTG Pactual Serviços Financeiros				
Valores a pagar ^(h)	(378)	-	-	-

(a) Reembolso de valores referentes substancialmente a despesas administrativas de uso do espaço em comum, ou seja, principalmente aluguel, condomínio, IPTU e consumo de energia.

(b) Refere-se a reembolso de despesas administrativas.

(c) Referem-se a aplicações em certificados de depósitos bancários, as quais são atualizadas pelo percentual de 100,00% do CDI, com vencimento até 23/05/2014.

(d) Refere-se a operação de Swap de fluxo de caixa, conforme contrato firmado entre as partes em 15/05/2013.

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30/09/2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

(e) Os valores a pagar no montante de R\$ 345 (31/12/2012 - R\$ 3) referem-se a provisão a pagar de prêmios de seguros prestamistas e habitacionais sobre as carteiras de crédito administradas pela BS, valores estes que foram cobrados dos mutuários e serão repassados a seguradora. Adicionalmente, as despesas referem-se ao seguro de vida em grupo.

(f) Refere-se a despesa pela aquisição de recebíveis imobiliários junto ao Banco BTG Pactual S.A., conforme Instrumento Particular de

Cessão de Créditos Imobiliários e Outras Avenças de 25/05/2012, remunerada a 94% do CDI e com vencimento final em 01/03/2013.

(g) Refere-se a prestação de serviço de estruturação de operação de securitização.

(h) Refere-se a valor a pagar correspondente ao recebimento indevido de fluxo de recebíveis de alugueis.

(i) Controladora até 31/08/2013.

(j) Ligada.

(k) Controlador Indireto.

b) Remuneração da Administração

A remuneração do pessoal chave da Administração está divulgada na Nota 23a e refere-se a benefícios de curto prazo. O contrato de remuneração baseado em ações está divulgado na Nota 23b.

26. Gestão de riscos

A gestão e controle dos riscos da Companhia têm suas políticas aderentes às melhores práticas de mercado e está em linha com as diretrizes definidas pelos órgãos reguladores. Foram estabelecidas políticas e procedimentos e implantado um sistema de gestão de riscos capaz de identificar, mensurar, gerir, avaliar, controlar e mitigar os riscos inerentes aos seus negócios, proporcionando à Diretoria Executiva uma visão de todos os riscos incorridos, esperados e não esperados.

As políticas de gestão de riscos são destinadas a suportar a formulação do apetite ao risco, guiar os colaboradores e constituir procedimentos para monitorar, controlar, dimensionar, avaliar e reportar os riscos à Diretoria Executiva. A Companhia revisa e atualiza regularmente suas políticas e sistemas de gestão de riscos de forma a refletir mudanças no ambiente, fatores internos e externos, nos mercados e produtos e a condução de melhores práticas.

i. Governança e responsabilidade sobre riscos

A estrutura de Governança do Conglomerado tem por objetivo monitorar, aprimorar e recomendar ao Conselho de Administração e à Diretoria, os princípios, diretrizes e melhores práticas de governança corporativa e de gestão de riscos. A estrutura tem a responsabilidade de definir, gerir e atestar a aderência aos Códigos de Ética e de Boas Condutas; avaliar possíveis conflitos de interesses; adotar estratégias e medidas voltadas à difusão desses Códigos do Conglomerado, bem como direcionar casos de violação à análise e decisão pela área competente; resolver dúvidas quanto à interpretação dos Códigos de Ética e de Boas Condutas e das Políticas de Divulgação e de Negociação.

Para o gerenciamento e controle dos riscos, o Conglomerado tem instituído o Comitê de Gestão Integrado de Riscos e Alocação de Capital, que valida políticas e aprova processos e atividades nas Empresas que constituem o Conglomerado, para o gerenciamento dos riscos de Mercado e Liquidez, de Crédito, de Alocação de Capital e Operacionais. Trata-se de um fórum multidisciplinar com representantes da Diretoria e Alta Administração e tem entre suas principais atribuições: analisar e aprovar as principais políticas, diretrizes, metodologias, ferramentas e limites, assim como aprovar os relatórios gerenciais relativos à gestão e controle dos riscos.

ii. Modelos de mensuração de risco

A mensuração dos riscos de mercado é segregada de acordo com a alocação em carteira de negociação (trading) ou não negociação (banking), conforme os critérios de classificação de operações descritos na Resolução n° 3.464, de 26 de junho de 2007, do CMN e na Circular n° 3.354, de junho de 2007, do BACEN. A carteira trading engloba todas as operações destinadas à negociação para obtenção de lucro a partir de variações dos preços de mercado destas operações, assim como as operações destinadas ao hedge das mesmas. A carteira banking, por sua vez, abrange as demais operações não classificadas na carteira trading, ou seja, aquelas provenientes das linhas de negócios e seus respectivos hedges, destinadas ao carregamento até seus respectivos vencimentos.

Para mensuração dos riscos de mercado na Carteira trading, faz-se o uso de algumas medidas que se complementam, buscando apresentar uma visão completa do espectro de exposições contratadas. São elas:

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30/09/2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

- VaR (Value at Risk) paramétrico linear: é uma medida estática que demonstra a perda máxima esperada, a um nível de confiança de 99%, dentro de horizonte de 1 dia;
 - Expected shortfall: é uma medida que estima a perda esperada média quando o VaR é violado, supondo uma distribuição normal de retornos;
 - Teste de Estresse: é uma técnica complementar ao VaR, onde se avaliam os impactos históricos de mercado sobre a atual carteira de trading. A metodologia abrange os Testes de Estresse com e sem rompimentos de premissas. O primeiro assume condições históricas de comportamento de mercado. O segundo assume que os piores cenários para cada fator de risco podem ocorrer concomitantemente e desconsidera as relações lógicas entre ativos.
 - Stop Loss: é o montante máximo de prejuízo teórico não realizado, estabelecido pelo Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, que um portfólio classificado em trading pode atingir.
 - Análise de sensibilidade: mede o efeito do movimento das curvas de mercado e dos preços sobre as posições da carteira. Esta análise é uma avaliação estática da exposição da carteira, não considera a dinâmica de reação da gestão de risco.
- O risco da carteira de banking é mensurado pelo seguinte modelo:
- RBAN: modelo interno de mensuração de risco baseado nas diretrizes do documento "Principles for the Management and Supervision of Interest Rate Risk" do BIS (2004), que leva em consideração a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição.

iii. Análise de sensibilidade

A seguir, demonstramos o quadro de sensibilidade, das posições consolidadas por fator primitivo de risco de mercado dos instrumentos financeiros de responsabilidade do Conglomerado.

Em R\$ Mil

Fatores de Risco	Carteira Trading e Banking Exposições sujeitas à variação:	Cenários		
		(I) Provável	(II) Possível	(III) Remoto
Taxas de Juros (Pré)	Taxas de juros pré fixadas	(39)	(10.271)	(18.660)
Cupom de Índices de Preços	Taxas dos cupons de Índices de Preços	(123)	(13.286)	(25.352)
Cupom de Outras Taxas de Juros	Taxas dos cupons de outras taxas de juros	(12)	(2.391)	(4.381)
Moeda Estrangeira	Cambial	(21)	(534)	(1.069)
Cupom Cambial	Taxas dos cupons de dólar	0	(15)	(31)
Total em 30/09/2013		(195)	(26.497)	(49.493)

A análise de sensibilidade foi efetuada a partir dos dados de mercado no fechamento do último dia útil do mês, sendo considerados sempre os impactos negativos nas posições para cada vértice/vencimento. Os efeitos desconsideram a correlação entre os vértices e entre os fatores de risco, assim como possíveis impactos fiscais. Os impactos financeiros mostrados refletem o resultado gerencial das variações dos fatores de risco no valor econômico do portfólio e não acarretam necessariamente desembolsos financeiros ou ajustes a valor de mercado, visto que as exposições banking representam um percentual relevante da carteira.

Os cenários utilizados foram definidos conforme o disposto na Instrução CVM nº 475, de 17/12/2008:

Cenário I: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 1 ponto base (0,01%) na estrutura a termo de taxas de juros em todos os vértices/prazos (deslocamento vertical das curvas). Exemplo: Taxa de 10% a.a. torna-se 10,01% a.a. ou 9,99% a.a. Para os fatores de risco spot, foi considerado um choque de 1% em relação à última cotação vigente no mercado.

Cenário II: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 25% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,25). Exemplo: Taxa de 10% a.a. torna-se 12,50% a.a. ou 7,50% a.a. Para os fatores de risco spot, foi considerado um choque de 25% em relação à última cotação vigente no mercado.

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30/09/2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Cenário III: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 50% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,50). Exemplo: Taxa de 10% a.a. torna-se 15,00% a.a. ou 5,00% a.a. Para os fatores de risco spot, foi considerado um choque de 50% em relação à última cotação vigente no mercado.

É importante ressaltar que os resultados dos cenários (II) e (III) se referem a simulações que envolvem fortes situações de stress, não sendo considerados fatores de correlação entre os indexadores. Desta forma, tais resultados não refletem os efeitos de eventuais choques de mercado, uma vez que não levam em conta as correlações entre diferentes fatores de risco ou as ações que seriam tomadas pela Companhia para reduzir tais riscos.

iv. Risco de mercado

Refere-se à possibilidade de perdas associadas à oscilação de taxas, descasamentos de prazos e moedas das carteiras ativas e passivas da Companhia. Esses riscos são gerenciados diariamente para a carteira trading e mensalmente para a carteira banking por meio de metodologias aderentes às melhores práticas.

As operações estão expostas a riscos do mercado imobiliário, sendo os principais fatores primitivos de risco de mercado:

- Taxas de juros: os riscos de taxas de juros decorrem da precificação de ativos e passivos em momentos distintos, bem como de oscilações inesperadas na inclinação, curvatura e/ou convexidade das estruturas a termo vigentes no mercado e de alterações nas correlações entre diferentes taxas de juros.
- Índice de preços: riscos de oscilação nas estruturas a termo de cupons de índices de preços como, por exemplo, o Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M) bem como oscilação do seu próprio índice.
- Taxas de Câmbio e Cupons Cambiais: riscos cambiais decorrem da titularidade de ativos e passivos denominados ou indexados a moedas estrangeiras. A Companhia administra sua exposição cambial objetivando ajustar os descasamentos entre ativos e passivos.

v. Risco operacional

O Conglomerado adota e define risco operacional como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos, incluindo o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, às sanções, em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

A Companhia reconhece a importância e a necessidade de gerenciar adequadamente seus riscos operacionais e vem empenhando esforços e investimento visando implementar medidas que permitam a adequada identificação, avaliação, controle, mitigação, monitoramento e reporte desses riscos, considerando as mudanças nos processos, nos sistemas, nas instalações e nas pessoas, e no atendimento do Acordo de Basiléia e nos normativos publicados pelo Banco Central do Brasil, na Comissão de Valores Mobiliários e na Superintendência de Seguros Privados.

O Conglomerado conta com uma estrutura organizacional independente e responsável pelo gerenciamento e controle dos riscos operacionais, denominada Gerência de Riscos Operacionais subordinada à Gerência Executiva de Controles Internos, Compliance e Riscos Operacionais (CICRO), que abrange também a Brazilian Securities.

O objetivo da Gerência de RO é, por meio das análises qualitativas e quantitativas das perdas por RO capturadas, determinar as causas efetivas que vem provocando os erros e falhas operacionais, com impacto em perdas financeiras e, coordenar, junto aos gestores das áreas, as ações para: redução e mitigação das perdas; melhorias nos processos; aperfeiçoamento dos controles internos; e recuperação de recursos pagos a maior ou em duplicidade.

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30/09/2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Cabe a Gerência de Riscos Operacionais:

- Identificar, mensurar, avaliar, monitorar, controlar e comunicar os riscos operacionais em todas as atividades e processos de negócios e de suporte do Conglomerado;
- Elaborar e propor, no mínimo anualmente, ao Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital as Políticas de Gerenciamento e Controle dos Riscos Operacionais;
- Propor alternativas de mitigação dos riscos operacionais, em conjunto com os gestores dos processos de negócios e de suporte;
- Identificar previamente o risco operacional inerente a novos instrumentos financeiros, produtos e operações, analisando as adequações necessárias aos procedimentos e controles internos adotados pelo Conglomerado; e
- Disseminar a cultura proativa para o adequado e eficaz gerenciamento dos riscos operacionais no Conglomerado.

Com o intuito de envolver todos os colaboradores do Conglomerado, por meio da Política de RO, da difusão da cultura de gerenciamento dos riscos e da formação e treinamento, a Gerência de RO considera uma atuação compartilhada no controle do Risco Operacional, na qual todos os funcionários e gestores responsáveis pelas áreas, processos de negócio e/ou de suporte, devem assegurar a conformidade de seus processos e reconhecer de forma oportuna e tempestiva a exposição aos riscos a que as atividades estão sujeitas para estabelecer, aplicar e gerenciar seus respectivos controles internos e planos de ação, objetivando mitigar e minimizar os riscos operacionais e corrigir as deficiências, respectivamente, adequando-os à complexidade, ao volume e às características das operações e serviços do Conglomerado.

Os riscos operacionais relacionam-se às perdas esperadas e/ou inesperadas do Conglomerado, em virtude da possibilidade de ocorrência de falhas ou inadequações em seus sistemas, práticas e medidas de controle serem incapazes de resistir a erros humanos, a deficiência da infraestrutura de apoio, a falhas de modelagem, de serviços ou de produtos, e às mudanças no ambiente externo.

Os eventos e perdas materializadas por riscos operacionais são registrados por meio de arquivos específicos ou de um formulário padrão e enviados, pelos gestores, à Gerência de Riscos Operacionais, que analisa e valida às informações encaminhadas, as causas dos eventos e os respectivos planos de ação, para mitigar futuros eventos de mesma natureza. Depois de efetuada a análise e a validação dessas informações, a Gerência registra-as em uma base para acompanhamento, para emissão de relatórios, para futuros estudos de melhorias nos processos e nos controles internos e para constituição dos dados históricos, que serão utilizados para criação dos modelos internos de riscos operacionais.

A metodologia de Gerenciamento e Controle dos Riscos Operacionais foi desenvolvida e elaborada para atender todos os principais aspectos destacados no Acordo de Basiléia, nos normativos publicados pelo Banco Central do Brasil, na Comissão de Valores Mobiliários, na Superintendência de Seguros Privados e no COSO (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission), que considera as necessidades de identificar, avaliar, gerenciar, controlar e monitorar os riscos operacionais, aos quais o Conglomerado está exposto.

A gestão e o controle dos Riscos Operacionais e dos Controles Internos estão baseados em dois enfoques:

Qualitativo: atividade de responsabilidade da Gerência de Controles Internos, consiste principalmente de atividades de descrição dos processos e identificação e avaliação qualitativa dos riscos operacionais e controles internos existentes.

O mapeamento de riscos e controles internos está sendo realizado aplicando as definições e práticas de mercado, por meio das seguintes ações:

- Análise dos normativos e MPP – Manuais de Processos e Procedimentos;
- Entrevista com os responsáveis dos processos ou representantes para levantamento, validação e reconhecimento do fluxo do processo;
- Registro descritivo dos processos;
- Identificação, Análise, Classificação e Avaliação dos Riscos e Controles Internos existentes, em conjunto com o gestor/representante; e

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30/09/2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

• Elaboração da Matriz de Riscos e Controles, onde se refletem os riscos residuais, assim como sua avaliação qualitativa e quantitativa. Estes riscos residuais quantificados, caso excedam o limite de riscos, devem ser implementados planos de ação para reduzir a exposição aos riscos.

Posteriormente, a matriz de Riscos e Controles será complementada e certificada com as perdas por riscos operacionais, capturadas e inseridas na Base de Dados Histórica de Perdas por Riscos Operacionais (BDHPRO), para uma melhor identificação e mitigação dos riscos operacionais considerados acima do apetite de riscos para o Conglomerado.

Quantitativo: atividade de responsabilidade da Gerência de Riscos Operacionais, refere-se ao desenvolvimento, implementação e manutenção de processos para a criação de uma base de perdas por riscos operacionais. A criação de uma Base de Dados Histórica de Perdas por Riscos Operacionais tem o objetivo de registrar as informações relativas às perdas, com a finalidade de prover o Conglomerado de informações consistentes, padronizadas e atualizadas, além de ser extremamente importante para desenvolver uma análise quantitativa da mensuração dos riscos operacionais, permitindo uma avaliação quanto ao impacto e a probabilidade de ocorrência. O armazenamento das informações sobre perdas operacionais deverá ter no mínimo três anos, para que, a partir do histórico de dois anos, possibilite a formação e o tratamento da base de perdas e proporcione o início dos trabalhos para criação de modelos internos de riscos operacionais.

vi. Risco de crédito

Risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato de crédito decorrente da redução de ganhos ou remunerações, de vantagens concedidas na renegociação e dos custos de recuperação.

O processo de tomada de decisões garante agilidade e foco nas ações de crédito, levando em consideração oportunidades de negócios e mudanças de cenários. A prioridade tem sido balancear o crescimento do volume de ativos e a maximização da relação de risco/retorno. Para isso, a Companhia, possui uma área independente para o gerenciamento de risco de crédito, seguindo as melhores práticas de governança.

Todas as operações envolvendo pessoas físicas ou pessoas jurídicas são obrigatoriamente apresentadas para a devida aprovação.

As aprovações de uma operação levam em conta, principalmente, a verificação da capacidade de pagamento dos clientes pessoas físicas, e no caso de pessoas jurídicas, principalmente as condições/viabilidade do empreendimento objeto da operação, bem como as garantias oferecidas. A viabilidade de um empreendimento é constatada por um estudo de viabilidade, desenvolvido por empresa especializada, sendo que as liberações são realizadas de acordo com o cronograma da obra, sempre através do reembolso do percentual já executado. A formalização interna para as liberações de recursos é aprovada pelo diretor responsável pela operação, ou na ausência deste, por um diretor estatutário.

São realizados controles e acompanhamentos dos respectivos processos, restrições e limites estabelecidos, além da análise dos riscos e submissão às alçadas e aos comitês aprovadores.

vii. Risco de liquidez

O Risco de Liquidez é definido como a possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e ainda, a possibilidade de a Instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade nos mercados.

São realizados acompanhamentos constantes da situação de liquidez, dos descasamentos entre os fatores de risco primários, taxas e prazos dos ativos e passivos da carteira.

A Companhia mantém níveis de liquidez adequados, resultante da qualidade dos seus ativos, e do controle do risco, em consonância com a política de Risco de Mercado e Liquidez estabelecidas para a Companhia, adotando como instrumentos de gestão, projeções de liquidez de curto, médio e longo prazo; limites de risco e plano de contingência de liquidez.

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30/09/2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

viii. Gerenciamento e alocação de capital

A abordagem de gerenciamento de capital da Companhia é orientada por suas estratégias e pelas necessidades organizacionais, levando em conta o ambiente econômico e de negócios em que opera.

As responsabilidades pela alocação de capital cabem à Diretoria Executiva, que mantém a disciplina sobre suas decisões de investimento, ou seja, onde a Companhia aloca o seu capital, visando garantir com que os retornos sobre os investimentos sejam adequados aos seus custos de capital.

O capital é gerenciado para suportar o crescimento planejado dos negócios e para cumprir com os requerimentos regulatórios no âmbito do plano anual de capital aprovado pela Companhia.

27. Eventos subsequentes

Não houve evento subsequente passível de divulgação, no âmbito do CPC 24 - Evento subsequente.

28. Outras informações

a) Valor justo de ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo

Os ativos financeiros de propriedade da Companhia são mensurados ao valor justo no balanço patrimonial, exceto empréstimos e recebíveis.

No mesmo sentido, os passivos financeiros da Companhia - exceto os passivos financeiros para negociação e os mensurados ao valor justo - são avaliados ao custo amortizado no balanço patrimonial.

Ativos e Passivos financeiros mensurados a outro valor que não o valor justo

A seguir apresentamos uma comparação entre os valores contábeis dos ativos financeiros da Companhia mensurados a outro valor que não o valor justo e seus respectivos valores justos no final do período:

Ativo	30/09/2013		31/12/2012	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Empréstimos e recebíveis: ^(a)				
Instrumentos de dívida (nota 4)	78.053	78.053	179.779	179.779
Benefício residual em operações securitizadas (nota 28d - III)	13.462	13.462	17.328	17.328
Outros empréstimos e recebíveis (nota 6)	1.890	1.890	643	643
Total	93.405	93.405	197.750	197.750

(a) Ainda que esses ativos não estejam sujeitos a marcação a mercado, seus saldos contábeis representam substancialmente os respectivos valores justos.

Passivo	30/09/2013		31/12/2012	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Passivos financeiros ao custo amortizado:				
Obrigações por títulos e valores mobiliários (nota 11) ^(a)	13.829	13.829	70.488	71.350
Obrigações de empréstimos no país	1	1	-	-
Total	13.830	13.830	70.488	71.350

(a) Os valores justos calculados foram baseados nos fluxos descontados utilizando taxas de mercado de prazos equivalentes e considerando risco de crédito das emissoras.

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30/09/2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

b) Ativos e passivos contingentes

Em 2013 e 2012, a Companhia possui registrada uma provisão para passivos contingentes referente a processos de natureza cível cuja probabilidade de perda é provável, conforme demonstrado a seguir:

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Saldo inicial	425	75
Constituições liquidadas de reversões e baixas ^(a)	50	350
Saldo final	475	425

(a) Refere-se a processos de natureza cível, os quais os autores pleiteiam substancialmente rescisão/revisão de contrato de compra e venda de imóvel.

Adicionalmente, em 2013, a Companhia possui processos cuja expectativa de perda está enquadrada como possível, portanto não provisionados, envolvendo o montante de R\$ 67 (31/12/2012 - R\$ 129) de natureza cível, sobre questões diversas de responsabilidade cível.

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO**Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30/09/2013**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

c) Vencimento residual

Em atendimento ao CPC 40 - Instrumentos Financeiros - Evidenciação, apresentamos a seguir a composição dos instrumentos financeiros, dos saldos de caixa e equivalente de caixa, bem como do correspondente intervalo de liquidez dos referidos ativos e passivos, de acordo com as faixas de vencimento.

	30/09/2013					Total
	À vista	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	
Ativo:						
Caixa e equivalente de caixa	4.276	-	-	-	-	4.276
Instrumentos de dívida	60.921	9.822	61.063	63.812	27.600	382.446
Recebíveis Imobiliários	33.533	2.970	6.482	21.832	10.294	101.918
Benefício residual em operações securitizadas	-	-	-	-	-	13.462
Derivativos	-	-	-	15.895	-	15.895
Outros empréstimos e recebíveis	1.287	603	-	-	-	1.890
Total	100.017	13.395	67.545	101.539	37.894	519.887
Passivo:						
Derivativos	-	-	-	141	-	141
Obrigações por títulos e valores mobiliários	-	500	986	2.515	2.147	13.829
Obrigações de empréstimos no país	1	-	-	-	-	1
Obrigações de empréstimos no exterior	7.111	2.699	-	223.000	-	232.810
Obrigações por aquisição de recebíveis	17.043	759	420	366	-	19.888
Total	24.155	3.958	1.406	226.022	2.147	266.669
Intervalo de liquidez para instrumentos financeiros, caixa e equivalente de caixa	75.862	9.437	66.139	(124.483)	35.747	253.218

É importante ressaltar que o intervalo de liquidez apresentado, em atendimento ao referido CPC, inclui somente os saldos dos instrumentos financeiros (ativos e passivos) e caixa e equivalente de caixa. Portanto, não estão apresentados no quadro anterior os saldos de demais componentes do ativo e passivo, como por exemplo, outros ativos e outras obrigações - diversos, créditos tributários e passivos fiscais, e, também, outros ativos não circulantes (investimentos em companhias e fundos controlados e imobilizado). Adicionalmente, também é de fundamental relevância destacar que a posição de liquidez apresentada trata-se de uma posição estática em 30/09/2013, a partir dos fluxos de vencimentos originais de cada operação. Enfim, não reflete mudanças ocasionadas pelo dinamismo de mercado e, também, pelas operações e estratégias que foram ou possam vir a ser realizadas pela Companhia.

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30/09/2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

d) Informações sobre operações securitizadas:

I- Ao longo do exercício de 2013, a Companhia adquiriu o montante de R\$ 1.793.999 (31/12/2012 - R\$ 1.374.458) de recebíveis imobiliários. Adicionalmente foram realizadas operações de retrocessões no montante de R\$ 10.167 (31/12/2012 - R\$ 19.456).

II- Em 30/09/2013 e 31/12/2012, o total de parcelas em atraso há mais de 90 dias dos recebíveis imobiliários vinculados as séries emitidas estão representados a seguir:

	30/09/2013		31/12/2012	
	Parcelas em atraso	% em relação ao total da carteira	Parcelas em atraso	% em relação ao total da carteira
Lastros das séries				
Pulverizadas	22.272	0,24%	19.235	1,45%
Estruturadas	-	-	-	-

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO
Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30/09/2013
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

III- Resumo dos saldos contábeis sob regime fiduciário:

Carteiras	Ativo Total	Circulante						30/09/2013	
		Disponibilidades	Aplicações financeiras	Receíveis imobiliários	Outros ativos ^(e)	Aplicações financeiras	Receíveis imobiliários	Outros Ativos	Não Circulante
Séries 94 e 35	1.218.790	2	-	57.399	-	-	1.161.389	-	-
Série 37	438	15	132	271	-	20	-	-	-
Série 46	55.371	2.352	-	17.110	-	35.909	-	-	-
Séries 49 e 50	1.414	11	-	528	202	160	-	-	-
Série 54	458	21	150	75	-	20	-	-	-
Séries 60 e 61	2.017	17	353	1.094	-	135	-	-	-
Séries 67 e 68	4.340	74	93	381	-	3.792	-	-	-
Séries 69 e 70	15.168	79	1.039	3.474	-	9.863	-	-	-
Séries 71 e 72	2.406	48	369	768	-	1.221	-	-	-
Séries 74 e 75	3.165	15	519	928	-	1.573	-	-	-
Série 76	1.659	14	87	1.123	-	228	-	-	-
Série 77	1.978	5	65	806	-	933	-	-	-
Série 78	2.787	3	-	917	127	1.740	-	-	-
Série 79	73.218	556	-	6.795	-	65.867	-	-	-
Séries 80 a 84	96.466	27	-	12.577	-	83.862	-	-	-
Série 85	1.589	44	110	443	-	992	-	-	-
Séries 86 e 87	1.269	32	361	709	-	167	-	-	-
Série 88	2.334	55	12	709	-	1.558	-	-	-
Séries 89 e 90	7.527	32	150	727	-	6.235	-	-	-
Série 91	28.216	1	-	2.272	-	25.943	-	-	-
Séries 92 e 93	978	10	284	182	-	213	-	-	-
Série 97	5.529	5	-	1.069	-	4.455	-	-	-
Série 100	252.627	4	-	20.228	-	232.395	-	-	-
Séries 101 a 103	19.589	3	-	3.393	-	16.193	-	-	-
Série 104	26.225	239	-	4.264	-	21.722	-	-	-
Série 105	1.300	2	334	735	-	229	-	-	-
Série 106	2.050	27	586	802	-	635	-	-	-
Série 107	19.178	5	-	1.180	-	17.993	-	-	-
Série 108	35.140	1	-	1.155	-	33.984	-	-	-
Série 111	5.333	46	-	1.657	-	3.387	-	-	-
Série 113	3.550	83	258	195	791	2.223	-	-	-
Série 114	11.341	-	-	2.382	-	8.959	-	-	-
Série 116	5.697	41	-	849	-	4.766	-	-	-

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO
Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30/09/2013
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Carteiras	Ativo Total	Disponibilidades	Circulante				30/09/2013			
			Aplicações financeiras	Receíveis imobiliários	Outros ativos ^(e)	Aplicações financeiras	Receíveis imobiliários	Outros Ativos	Não Circulante	
Série 117	2.657	23	12	703	-	-	-	1.919	-	-
Séries 118 e 119	132.902	2.198	-	13.450	-	-	1.485	115.769	-	-
Série 120	2.687	24	-	623	615	-	292	1.133	-	-
Série 122	10.483	11	191	826	-	-	311	9.144	-	-
Série 123	4.017	3	-	1.233	-	-	267	2.514	-	-
Série 124	7.147	3	-	1.503	-	-	-	5.641	-	-
Série 125	4.047	61	-	1.076	150	-	31	2.729	-	-
Série 127	5.929	37	-	1.047	-	-	321	4.524	-	-
Série 128	66.398	897	-	3.759	-	-	-	61.742	-	-
Série 129	114.327	16	-	5.158	-	-	-	109.153	-	-
Séries 130 e 131	14.436	13	226	1.905	185	-	870	11.237	-	-
Série 132	6.072	22	-	2.068	-	-	656	3.326	-	-
Série 134	88.434	-	-	11.366	6	-	-	77.062	-	-
Série 153	53.006	11	-	2.564	17	-	-	50.414	-	-
Série 154	68.583	15	-	7.912	-	-	-	60.656	-	-
Série 155	19.219	62	51	7.438	-	-	2.797	8.871	-	-
Séries 156 e 157	31.397	85	1.891	5.406	270	-	1.040	22.705	-	-
Série 158	31.411	1	-	3.533	-	-	-	27.877	-	-
Série 159	14.187	9	26	2.015	-	-	405	11.732	-	-
Série 160	11.596	749	-	1.904	-	-	51	8.892	-	-
Série 161	30.220	8	-	4.389	-	-	-	25.823	-	-
Série 162	3.048	63	64	796	-	-	-	2.125	-	-
Série 163	147.607	-	-	110.063	-	-	-	37.544	-	-
Série 166	86.373	6	-	9.526	-	-	-	76.841	-	-
Série 167	9.621	10	308	1.191	-	-	264	7.848	-	-
Série 168	133.867	123	-	9.785	-	-	-	123.959	-	-
Séries 169 e 170	6.158	24	352	1.204	-	-	181	4.397	-	-
Séries 171 e 172	7.556	43	529	1.132	-	-	-	5.852	-	-
Série 174	1.402.809	187	-	26.902	-	-	-	1.375.720	-	-
Série 176	108.853	-	-	54.000	-	-	-	54.853	-	-
Série 177	120.691	-	-	(120.691)	-	-	-	241.382	-	-
Série 178	8.235	11	508	3.650	-	-	673	3.393	-	-
Série 179	25.648	10	-	6.466	-	-	-	19.172	-	-

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO
Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30/09/2013
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Carteiras	Ativo Total	Disponibilidades	Circulante				30/09/2013			
			Aplicações financeiras	Receíveis imobiliários	Outros ativos ^(e)	Aplicações financeiras	Receíveis imobiliários	Outros Ativos	Não Circulante	
Séries 180 e 181	32.179	125	741	4.759	2.417	1.069	23.068	-	-	-
Série 182	9.777	6	-	4.963	-	-	4.808	-	-	-
Série 183	83.517	23	-	9.001	-	-	74.493	-	-	-
Série 184	105.259	-	-	4.900	-	-	100.359	-	-	-
Série 185	23.345	44	-	15.143	-	-	8.158	-	-	-
Séries 186 e 187	9.096	54	-	1.478	75	549	6.940	-	-	-
Série 188	186.041	40	-	(74.123)	-	-	260.124	-	-	-
Série 189	11.951	62	-	3.155	-	316	8.418	-	-	-
Série 190	117.076	69	-	24.990	-	-	92.017	-	-	-
Séries 191 e 192	75.406	25	-	913	-	26.250	48.218	-	-	-
Série 193	10.367	137	-	362	-	-	9.868	-	-	-
Séries 194 e 195	15.088	24	47	2.620	590	646	11.161	-	-	-
Série 196	197.308	360	-	19.209	-	-	177.739	-	-	-
Séries 199 e 200	16.546	25	-	2.682	-	1.218	12.621	-	-	-
Séries 201 e 202	34.891	29	363	3.985	287	2.383	27.844	-	-	-
Séries 203 e 204	101.828	276	-	19.828	-	23.911	57.813	-	-	-
Série 205	54.929	2	-	2.574	-	-	52.353	-	-	-
Série 206	119.580	-	-	20.002	-	-	99.578	-	-	-
Série 207	126.777	1.501	-	4.044	977	-	120.255	-	-	-
Série 212	57.398	1	-	2.096	-	-	55.301	-	-	-
Série 213	21.050	296	-	2.266	-	-	18.488	-	-	-
Série 214	10.817	2	-	3.393	367	-	7.055	-	-	-
Série 215	21.676	196	-	878	-	-	20.602	-	-	-
Série 216	153.731	65	-	(65)	-	-	153.731	-	-	-
Séries 217 e 218	9.189	4	488	919	97	280	7.401	-	-	-
Séries 219 e 220	12.499	9	-	2.352	-	1.092	9.046	-	-	-
Séries 221 e 222	7.496	11	-	1.263	-	498	5.724	-	-	-
Série 223	18.960	6	-	3.982	-	-	14.972	-	-	-
Séries 224 e 225	7.266	60	-	852	-	404	5.950	-	-	-
Séries 226 e 227	16.934	60	290	2.289	110	500	13.685	-	-	-
Série 228	59.463	1.790	-	17.957	-	-	39.716	-	-	-
Série 229	131.015	-	-	3.053	-	-	127.962	-	-	-
Série 231	11.913	25	-	1.550	-	-	10.338	-	-	-

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO
Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30/09/2013
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Carteiras	Ativo Total	Disponibilidades	Circulante					30/09/2013	
			Aplicações financeiras		Receíveis imobiliários		Não Circulante		
			Aplicações financeiras	Receíveis imobiliários	Outros ativos ^(a)	Aplicações financeiras	Receíveis imobiliários	Outros Ativos	
Série 232	38.664	5	-	1.299	-	653	36.707	-	
Séries 233 e 234	16.933	18	754	2.110	1.813	745	11.493	-	
Séries 235 e 236	16.861	46	-	726	75	925	15.089	-	
Série 237	6.983	220	-	463	331	737	5.232	-	
Série 238	6.013	55	50	748	-	842	4.318	-	
Série 239	3.566	45	-	372	-	527	2.622	-	
Séries 240 e 241	10.146	44	1.641	1.354	-	-	7.107	-	
Séries 242 e 243	15.130	28	153	2.110	-	936	11.903	-	
Série 244	5.252	62	61	710	-	237	4.182	-	
Séries 245 e 246	9.336	40	-	4.522	331	481	3.962	-	
Séries 247 e 248	11.204	15	318	1.535	152	270	8.914	-	
Série 249	92.330	-	-	-	-	-	92.330	-	
Série 250	21.000	47	-	2.413	-	-	18.540	-	
Séries 251 e 252	29.604	167	845	3.750	801	1.178	22.863	-	
Séries 253 e 254	18.628	11	-	2.461	-	894	15.262	-	
Séries 255 e 256	38.792	8	2.396	5.070	557	894	29.867	-	
Séries 257 e 258	9.310	3	-	1.414	-	955	6.938	-	
Séries 259 e 260	10.401	34	979	1.355	203	-	7.830	-	
Séries 261 e 262	26.529	63	1.259	3.495	-	834	20.878	-	
Séries 263 e 264	20.136	26	-	2.673	320	1.204	15.913	-	
Séries 265 e 266	146.828	6.623	-	2.604	-	801	136.800	-	
Série 267	12.030	442	-	2.189	-	-	9.399	-	
Série 268	71.371	-	-	-	-	-	71.371	-	
Séries 269 e 270	24.535	54	183	2.420	79	916	20.883	-	
Série 272	12.523	169	-	1.681	598	-	10.075	-	
Série 273	30.156	-	-	-	-	-	30.156	-	
Séries 274 e 275	24.899	73	-	2.799	-	1.807	20.220	-	
Séries 276 e 277	10.506	10	129	1.332	-	1.052	7.983	-	
Série 278	131.466	45	-	3.366	-	-	128.055	-	
Séries 280 e 281	59.876	21	-	17.862	-	674	41.319	-	
Séries 282 e 283	16.877	57	119	2.599	-	1.418	12.684	-	
Série 284	66.129	7	-	60.660	-	-	5.462	-	
Série 285	61.909	2.080	-	7.384	-	-	52.445	-	

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO
Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30/09/2013
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Carteiras	Ativo Total	Disponibilidades	Circulante				30/09/2013	
			Aplicações financeiras	Recebíveis imobiliários	Outros ativos ^(a)	Aplicações financeiras	Recebíveis imobiliários	Outros Ativos
Séries 286 a 288	64.251	850	-	7.231	2	-	56.168	-
Série 290	78.169	3	-	5.575	-	2.788	69.803	-
Série 291	99.521	-	-	-	-	-	99.521	-
Séries 292 e 293	117.105	29	-	48.410	-	4.013	64.653	-
Série 294	110.063	-	-	1.177	-	-	108.886	-
Série 295	9.898	2	-	1.524	-	-	8.372	-
Série 296	32.378	10	-	-	-	-	32.368	-
Séries 297 e 298	27.825	22	-	4.277	-	3.124	20.402	-
Série 299	41.774	360	-	4.268	-	-	37.146	-
Séries 300 e 301	49.056	8	-	4.283	-	4.178	40.587	-
Séries 305 e 306	21.129	10	-	600	-	2.572	17.947	-
Série 307	49.455	-	-	-	-	12.272	37.183	-
Série 308	18.570	-	-	-	-	-	18.570	-
Série 309	51.474	-	-	-	-	-	51.474	-
Séries 310 E 311	278.649	300	-	-	1.556	-	276.793	-
Série 312	2.464	-	-	-	-	118	2.346	-
Série 315	56.280	343	-	-	-	739	55.198	-
Série 316	121.871	-	-	-	-	-	121.871	-
Série 317	90.456	-	-	-	-	-	90.456	-
Série 319	38.913	2	-	-	-	17.878	21.033	-
Série 320	52.046	1	-	-	-	1.582	50.463	-
Séries 321 e 322	17.171	244	-	-	-	230	16.697	-
Série 324	340.970	-	-	-	-	-	340.970	-
Série 325	100.075	-	-	400	-	-	99.675	-
Série 326 e 327	82.214	400	-	7.816	-	-	73.998	-
Série 328 e 329	43.186	387	-	4.922	-	-	37.877	-
Total sem coobrigação	9.630.022	27.410	19.876	678.328	14.101	140.532	8.749.775	-
Séries 95 e 96	14.701	408	1.715	1.563	-	1.685	9.330	-
Total com coobrigação	14.701	408	1.715	1.563	-	1.685	9.330	-

(a) Referem-se a Bens não de Uso, Valores a Receber pela Venda de BNDU e Instrumentos Financeiros.

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO
Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30/09/2013
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Carteiras	30/09/2013					
	Passivo total	Circulante		Não Circulante		Patrimônio separado
		Certificados de recebíveis imobiliários	Outros passivos ^(b)	Certificados de recebíveis imobiliários	Outros passivos ^(b)	
Séries 34 e 35	(1.218.411)	(57.399)	-	(1.161.012)	-	379
Série 37	(438)	(259)	(97)	(82)	-	-
Série 46	(55.356)	(17.110)	(540)	(37.706)	-	15
Séries 49 e 50	(1.414)	(902)	-	(512)	-	-
Série 54	(339)	(231)	-	(108)	-	119
Séries 60 e 61	(1.184)	(1.068)	-	(116)	-	833
Séries 67 e 68	(4.340)	(271)	-	(4.069)	-	-
Séries 69 e 70	(14.794)	(3.277)	-	(11.517)	-	374
Séries 71 e 72	(2.406)	(705)	-	(1.701)	-	-
Séries 74 e 75	(3.165)	(496)	-	(2.669)	-	-
Série 76	(1.395)	(861)	(273)	(261)	-	264
Série 77	(1.433)	(509)	-	(924)	-	545
Série 78	(2.787)	(561)	-	(2.226)	-	-
Série 79	(72.976)	(6.795)	(311)	(65.870)	-	242
Séries 80 a 84	(96.430)	(9.393)	(2.317)	(75.558)	(9.162)	36
Série 85	(1.589)	(81)	-	(1.508)	-	-
Séries 86 e 87	(1.189)	(905)	-	(284)	-	80
Série 88	(2.334)	(668)	-	(1.666)	-	-
Séries 89 e 90	(7.527)	(424)	-	(7.103)	-	-
Série 91	(28.213)	(2.272)	-	(25.941)	-	3
Séries 92 e 93	(543)	(120)	-	(423)	-	435
Série 97	(5.524)	(1.069)	-	(4.455)	-	5
Série 100	(252.623)	(20.328)	-	(232.295)	-	4
Séries 101 a 103	(18.244)	(2.758)	(680)	(13.524)	(1.282)	1.345
Série 104	(25.888)	(4.252)	-	(21.636)	-	337
Série 105	(1.300)	(650)	-	(650)	-	-
Série 106	(2.050)	(369)	-	(1.681)	-	-
Série 107	(19.162)	(1.180)	-	(17.982)	-	16
Série 108	(35.139)	(1.091)	-	(34.048)	-	1
Série 111	(5.333)	(1.151)	-	(4.182)	-	-
Série 113	(3.550)	(508)	-	(3.042)	-	-
Série 114	(11.336)	(2.378)	-	(8.958)	-	5
Série 116	(5.697)	(932)	-	(4.765)	-	-

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO
Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30/09/2013
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Carteiras	Passivo total	30/09/2013			
		Circulante		Não Circulante	
		Certificados de recebíveis imobiliários	Outros passivos ^(b)	Certificados de recebíveis imobiliários	Outros passivos ^(b)
Série 117	(2.657)	(324)	-	(2.333)	-
Séries 118 e 119	(132.639)	(13.378)	(1.795)	(117.466)	263
Série 120	(2.687)	(407)	-	(2.280)	-
Série 122	(10.305)	(606)	-	(9.699)	178
Série 123	(4.017)	(1.318)	-	(2.699)	-
Série 124	(7.135)	(1.403)	-	(5.732)	12
Série 125	(4.047)	(659)	-	(3.388)	-
Série 127	(5.929)	(670)	-	(5.259)	-
Série 128	(66.380)	(3.766)	-	(62.614)	18
Série 129	(114.228)	(4.874)	-	(109.354)	99
Séries 130 e 131	(13.872)	(2.240)	-	(11.632)	564
Série 132	(6.072)	(870)	-	(5.202)	-
Série 134	(88.434)	(18.640)	-	(69.794)	-
Série 153	(52.937)	(1.946)	-	(50.991)	69
Série 154	(68.471)	(7.930)	-	(60.541)	112
Série 155	(19.219)	(1.137)	-	(18.082)	-
Séries 156 e 157	(31.397)	(4.152)	(181)	(27.064)	-
Série 158	(31.411)	(3.470)	(76)	(27.865)	-
Série 159	(14.187)	(776)	-	(13.411)	-
Série 160	(11.501)	(1.904)	(739)	(8.858)	95
Série 161	(30.151)	(4.390)	-	(25.761)	69
Série 162	(3.048)	(674)	-	(2.374)	-
Série 163	(147.607)	(110.063)	-	(37.544)	-
Série 166	(86.373)	(9.476)	(76)	(76.821)	-
Série 167	(9.621)	(221)	-	(9.400)	-
Série 168	(133.867)	(8.398)	(1.558)	(123.911)	-
Séries 169 e 170	(6.158)	(936)	-	(5.222)	-
Séries 171 e 172	(7.423)	(635)	-	(6.788)	133
Série 174	(1.402.568)	(26.763)	-	(1.375.805)	241
Série 176	(108.853)	(54.000)	-	(54.853)	-
Série 177	(120.691)	(120.691)	-	-	-
Série 178	(7.176)	(1.544)	(1.874)	(3.758)	1.059
Série 179	(25.648)	(6.353)	-	(19.295)	-

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO
Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30/09/2013
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Carteiras	Passivo total	Circulante			Não Circulante			30/09/2013
		Certificados de recebíveis imobiliários		Outros passivos (b)	Certificados de recebíveis imobiliários		Outros passivos (b)	
		Patrimônio separado	Patrimônio separado	Patrimônio separado	Patrimônio separado	Patrimônio separado	Patrimônio separado	
Séries 180 e 181	(32.179)	(2.458)	(1)	(29.720)	-	-	-	
Série 182	(9.130)	(1.011)	(2.741)	(5.378)	-	647	-	
Série 183	(83.517)	(9.143)	-	(74.374)	-	-	-	
Série 184	(105.250)	(4.916)	-	(100.334)	-	9	-	
Série 185	(23.299)	(15.143)	-	(8.156)	-	46	-	
Séries 186 e 187	(9.088)	(1.024)	-	(8.064)	-	8	-	
Série 188	(186.008)	(74.123)	-	(111.885)	-	33	-	
Série 189	(11.951)	(1.209)	-	(10.742)	-	-	-	
Série 190	(117.024)	(24.703)	(70)	(92.251)	-	52	-	
Séries 191 e 192	(75.182)	-	(26.234)	(48.948)	-	224	-	
Série 193	(10.230)	(362)	(34)	(9.834)	-	137	-	
Séries 194 e 195	(15.088)	(1.636)	-	(13.452)	-	-	-	
Série 196	(197.099)	(19.209)	(147)	(177.743)	-	209	-	
Séries 199 e 200	(16.546)	(2.082)	-	(14.464)	-	-	-	
Séries 201 e 202	(34.891)	(2.310)	-	(32.581)	-	-	-	
Séries 203 e 204	(101.828)	(31.718)	-	(70.110)	-	-	-	
Série 205	(54.929)	(2.578)	-	(52.351)	-	-	-	
Série 206	(119.553)	(20.001)	-	(99.552)	-	27	-	
Série 207	(126.777)	(6.488)	-	(120.289)	-	-	-	
Série 212	(57.398)	(2.011)	(21)	(55.366)	-	-	-	
Série 213	(21.049)	(2.284)	(295)	(18.470)	-	1	-	
Série 214	(10.817)	(3.688)	-	(7.129)	-	-	-	
Série 215	(21.461)	(878)	(50)	(20.533)	-	215	-	
Série 216	(153.731)	-	(65)	(153.666)	-	-	-	
Séries 217 e 218	(9.189)	(218)	-	(8.971)	-	-	-	
Séries 219 e 220	(12.237)	(2.061)	-	(10.176)	-	262	-	
Séries 221 e 222	(7.477)	(982)	-	(6.495)	-	19	-	
Série 223	(18.944)	(3.984)	-	(14.960)	-	16	-	
Séries 224 e 225	(7.011)	(675)	-	(6.336)	-	255	-	
Séries 226 e 227	(16.934)	(259)	-	(16.675)	-	-	-	
Série 228	(59.440)	(15.380)	(6)	(44.054)	-	23	-	
Série 229	(130.961)	-	-	(130.961)	-	54	-	
Série 231	(11.881)	(1.550)	-	(10.331)	-	32	-	

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO
Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30/09/2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Carteiras	Passivo total	Circulante		Não Circulante		Patrimônio separado
		Outros passivos (b)		Outros passivos (b)		
		Certificados de recebíveis imobiliários	Certificados de recebíveis mobiliários	Certificados de recebíveis imobiliários	Certificados de recebíveis mobiliários	
Série 232	(38.627)	(1.299)	(630)	(36.698)	-	37
Séries 233 e 234	(16.933)	(163)	(56)	(16.714)	-	-
Séries 235 e 236	(16.565)	(629)	-	(15.936)	-	296
Série 237	(6.919)	(399)	-	(6.520)	-	64
Série 238	(5.883)	(363)	-	(5.520)	-	130
Série 239	(3.517)	(196)	-	(3.321)	-	49
Séries 240 e 241	(10.146)	(1.754)	-	(8.392)	-	-
Séries 242 e 243	(15.130)	(982)	-	(14.148)	-	-
Série 244	(5.201)	(500)	-	(4.701)	-	51
Séries 245 e 246	(9.336)	(46)	-	(9.290)	-	-
Séries 247 e 248	(11.204)	(390)	-	(10.814)	-	-
Série 249	(92.330)	-	-	(92.330)	-	-
Série 250	(21.000)	(2.053)	(53)	(18.894)	-	-
Séries 251 e 252	(29.604)	(277)	-	(29.327)	-	-
Séries 253 e 254	(18.628)	(1.042)	-	(17.586)	-	-
Séries 255 e 256	(38.792)	(3.439)	-	(35.353)	-	-
Séries 257 e 258	(9.310)	(394)	-	(8.916)	-	-
Séries 259 e 260	(10.401)	(789)	-	(9.612)	-	-
Séries 261 e 262	(26.529)	(1.512)	-	(25.017)	-	-
Séries 263 e 264	(20.044)	(1.116)	-	(18.928)	-	92
Séries 265 e 266	(146.828)	(11.482)	-	(135.346)	-	-
Série 267	(12.030)	(2.178)	(440)	(9.412)	-	-
Série 268	(71.347)	-	-	(71.347)	-	24
Séries 269 e 270	(24.491)	(1.500)	-	(22.991)	-	44
Série 272	(11.793)	(998)	-	(10.795)	-	730
Série 273	(30.156)	-	-	(30.156)	-	-
Séries 274 e 275	(24.860)	(2.278)	-	(22.582)	-	39
Séries 276 e 277	(10.381)	(882)	-	(9.499)	-	125
Série 278	(131.417)	(3.350)	-	(128.067)	-	49
Séries 280 e 281	(59.849)	(26.294)	(489)	(33.066)	-	27
Séries 282 e 283	(16.877)	(2.630)	(1.575)	(12.672)	-	-
Série 284	(66.129)	(66.028)	(101)	-	-	-
Série 285	(61.909)	(7.491)	-	(54.418)	-	-

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO
Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30/09/2013
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Carteiras	Passivo total	Circulante			Não Circulante		Patrimônio separado
		Certificados de recebíveis imobiliários		Outros passivos (b)	Outros passivos (b)		
Séries 286 a 288	(64.251)	(6.207)	-	(58.044)	-	-	
Série 290	(78.169)	(5.653)	(2.788)	(69.728)	-	-	
Série 291	(99.521)	(2.960)	-	(96.561)	-	-	
Séries 292 e 293	(117.105)	(38.482)	(79)	(78.544)	-	-	
Série 294	(109.904)	(5.308)	-	(104.596)	-	159	
Série 295	(9.876)	(1.524)	-	(8.352)	-	22	
Série 296	(32.345)	-	-	(32.345)	-	33	
Séries 297 e 298	(27.507)	(4.726)	-	(22.781)	-	318	
Série 299	(41.730)	(3.841)	-	(37.889)	-	44	
Séries 300 e 301	(48.515)	(2.674)	-	(45.841)	-	541	
Séries 305 e 306	(20.765)	(4.245)	-	(16.520)	-	364	
Série 307	(49.455)	-	(12.205)	(37.250)	-	-	
Série 308	(18.570)	-	-	(18.570)	-	-	
Série 309	(51.474)	(6.250)	-	(45.224)	-	-	
Séries 310 E 311	(278.649)	-	-	(278.649)	-	-	
Série 312	(2.464)	-	(116)	(2.348)	-	-	
Série 315	(56.280)	(588)	(624)	(55.068)	-	-	
Série 316	(121.871)	(121.871)	-	-	-	-	
Série 317	(90.456)	-	-	(90.456)	-	-	
Série 319	(38.913)	-	(17.736)	(21.177)	-	-	
Série 320	(52.046)	-	(1.550)	(50.496)	-	-	
Série 321 e 322	(17.171)	(2.088)	-	(15.083)	-	-	
Série 324	(340.970)	-	-	(340.970)	-	-	
Série 325	(100.075)	-	-	(100.075)	-	-	
Série 326 e 327	(82.214)	(4.641)	-	(77.573)	-	-	
Série 328 e 329	(43.181)	(2.060)	-	(41.121)	-	5	
Total sem coobrigação	(9.616.560)	(1.165.243)	(78.623)	(8.362.250)	(10.444)	13.462	
Séries 95 e 96	(13.829)	(1.419)	-	(12.410)	-	872	
Total com coobrigação	(13.829)	(1.419)	-	(12.410)	-	872	

(b) Referem-se a Outras Obrigações e Instrumentos Financeiros Derivativos.

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO
Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30/09/2013
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Carteiras	Ativo Total	Disponibilidades	Circulante				31/12/2012	
			Aplicações financeiras	Recebíveis imobiliários	Outros ativos (a)	Aplicações financeiras	Recebíveis imobiliários	Outros Ativos
Séries 34 e 35	1.209.218	16	-	30.498	-	-	1.178.704	-
Série 37	777	12	-	430	-	164	171	-
Série 46	64.386	1.659	-	14.861	54	-	47.812	-
Séries 49 e 50	2.220	71	733	759	202	-	455	-
Série 54	903	34	489	236	-	-	144	-
Séries 60 e 61	3.127	31	1.156	1.457	-	-	483	-
Séries 67 e 68	6.076	42	1.191	400	-	-	4.443	-
Séries 69 e 70	19.834	67	2.236	3.974	-	-	13.557	-
Séries 71 e 72	4.104	45	1.146	990	-	-	1.923	-
Séries 74 e 75	4.925	22	1.811	1.048	92	-	1.952	-
Série 76	2.094	11	347	1.021	-	-	715	-
Série 77	2.720	14	233	1.021	-	-	1.452	-
Série 78	3.300	100	-	867	298	-	2.035	-
Série 79	76.092	462	-	6.321	-	-	69.309	-
Séries 80 a 84	107.440	20	-	11.820	-	-	95.600	-
Série 85	2.236	410	175	477	-	-	1.174	-
Séries 86 e 87	2.223	43	117	821	-	621	621	-
Série 88	3.242	71	-	798	-	157	2.216	-
Séries 89 e 90	9.259	34	734	727	-	-	7.764	-
Série 91	29.778	1	-	2.112	-	-	27.665	-
Séries 92 e 93	1.304	54	283	289	-	193	485	-
Série 97	5.928	5	-	1.069	-	-	4.854	-
Série 100	267.530	4	-	20.031	-	-	247.495	-
Séries 101 a 103	21.268	3	-	2.997	-	-	18.268	-
Série 104	29.138	219	-	3.949	-	-	24.970	-
Série 105	2.014	36	617	784	-	-	577	-
Série 106	2.391	61	791	408	-	-	1.131	-
Série 107	19.990	5	-	1.096	-	-	18.889	-
Série 108	35.841	1	-	1.010	-	-	34.830	-
Série 111	7.030	73	241	1.982	-	-	4.734	-
Série 112	19.722	1.523	2.281	15.918	-	-	-	-
Série 113	3.932	39	423	168	790	-	2.512	-
Série 114	12.960	-	-	2.191	-	-	10.769	-
Série 116	6.708	86	229	893	-	-	5.500	-

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO
Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30/09/2013
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Carteiras	Ativo Total	Circulante					31/12/2012	
		Disponibilidades	Aplicações financeiras	Receíveis imobiliários	Outros ativos ^(e)	Aplicações financeiras	Receíveis imobiliários	Outros Ativos
Série 117	3.022	40	-	750	-	-	2.232	-
Séries 118 e 119	135.962	1.722	130	11.763	-	-	122.347	-
Série 120	4.676	35	267	1.094	615	-	2.665	-
Série 121	126.568	30	-	12.089	-	-	114.449	-
Série 122	11.999	71	333	879	-	-	10.716	-
Série 123	5.646	40	187	1.736	-	-	3.683	-
Série 124	8.379	3	-	1.306	-	-	7.070	-
Série 125	4.922	28	245	1.186	-	-	3.463	-
Série 127	6.991	65	813	1.112	-	-	5.001	-
Série 128	68.040	-	-	3.461	-	-	64.579	-
Série 129	116.326	18	-	3.122	-	-	113.186	-
Séries 130 e 131	17.342	75	1.144	2.223	-	-	13.900	-
Série 132	8.530	24	185	2.697	-	-	5.624	-
Série 134	100.610	-	-	9.643	-	-	90.967	-
Série 153	54.770	25	-	2.372	-	-	52.373	-
Série 154	74.017	18	-	19.980	-	-	54.019	-
Série 155	23.491	36	1.422	8.740	-	-	13.293	-
Séries 156 e 157	35.633	116	2.551	5.554	361	-	27.051	-
Série 158	33.857	1	-	3.276	-	-	30.580	-
Série 159	14.878	46	363	2.082	-	-	12.387	-
Série 160	11.796	16	47	1.688	-	-	10.045	-
Série 161	33.231	9	-	4.045	-	-	29.177	-
Série 162	5.013	65	485	1.289	-	-	3.174	-
Série 163	138.262	-	-	8.865	-	-	129.397	-
Série 166	92.968	1	-	8.863	-	-	84.104	-
Série 167	10.352	29	713	1.465	-	-	8.145	-
Série 168	137.927	124	-	7.517	-	-	130.286	-
Séries 169 e 170	6.716	83	213	847	-	-	5.573	-
Séries 171 e 172	8.767	83	1.420	1.016	-	-	6.248	-
Série 173	10.421	40	-	10.381	-	-	-	-
Série 174	1.394.412	116	-	23.816	-	-	1.370.480	-
Série 176	174.668	-	-	27.000	-	-	147.668	-
Série 177	123.002	-	-	-	-	-	123.002	-
Série 178	10.716	64	531	5.016	-	-	5.105	-
Série 179	29.283	3	-	5.647	-	-	23.633	-

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO
Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30/09/2013
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Carteiras	Ativo Total	Circulante					31/12/2012	
		Disponibilidades	Aplicações financeiras	Receíveis imobiliários	Outros ativos ^(e)	Aplicações financeiras	Receíveis imobiliários	Outros Ativos
Séries 180 e 181	38.015	67	3.733	5.151	1.234	-	27.830	-
Série 182	12.108	43	247	5.862	-	-	5.956	-
Série 183	89.785	16	-	8.374	-	-	81.395	-
Série 184	108.705	-	-	4.696	-	-	104.009	-
Série 185	33.017	55	-	13.241	-	-	19.721	-
Séries 186 e 187	11.168	52	1.004	1.697	-	-	8.415	-
Série 188	241.612	47	-	74.123	-	-	167.442	-
Série 189	14.017	83	-	3.677	-	341	9.916	-
Série 190	139.266	5.787	-	22.173	-	-	111.306	-
Séries 191 e 192	48.214	13	-	48.075	5	-	121	-
Série 193	10.214	104	-	249	-	-	9.861	-
Séries 194 e 195	18.917	82	2.020	2.579	-	-	14.236	-
Série 196	210.325	175	-	17.827	-	-	192.323	-
Séries 199 e 200	19.691	55	-	2.904	-	2.321	14.411	-
Séries 201 e 202	38.889	28	-	3.975	-	3.445	31.441	-
Séries 203 e 204	147.397	949	-	24.785	-	34.037	87.626	-
Série 205	56.661	2	-	2.372	-	-	54.287	-
Série 206	127.796	-	-	14.313	-	-	113.483	-
Série 207	131.245	294	-	5.547	-	-	125.404	-
Série 212	56.416	110	-	1.235	367	-	54.704	-
Série 213	21.736	284	-	2.030	-	-	19.422	-
Série 214	12.884	1	-	3.282	-	-	9.601	-
Série 215	21.671	146	-	875	-	-	20.650	-
Série 216	150.043	12	59	-	-	-	149.972	-
Séries 217 e 218	12.716	38	540	894	97	3.376	7.771	-
Séries 219 e 220	15.794	20	-	2.761	-	1.301	11.712	-
Séries 221 e 222	10.233	36	-	1.356	-	1.825	7.016	-
Série 223	21.062	399	-	3.181	-	-	17.482	-
Séries 224 e 225	9.204	68	-	942	-	459	7.735	-
Séries 226 e 227	20.499	84	274	1.863	110	2.484	15.684	-
Série 228	60.058	-	-	6.165	-	-	53.893	-
Série 229	122.989	-	-	-	-	-	122.989	-
Série 230	34.723	35	-	2.945	4	-	31.739	-
Série 231	12.443	16	-	1.367	-	-	11.060	-

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO
Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30/09/2013
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Carteiras	Ativo Total	Circulante						31/12/2012	
		Disponibilidades			Outros ativos ^(a)			Não Circulante	
		Aplicações financeiras	Recebíveis imobiliários	Outros ativos ^(a)	Aplicações financeiras	Recebíveis imobiliários	Outros Ativos		
Séries 233 e 234	19.345	-	2.307	818	1.595	14.600	-	-	
Séries 235 e 236	19.363	-	729	-	1.752	16.813	-	-	
Série 237	7.311	-	537	169	-	6.554	-	-	
Série 238	6.330	-	736	-	159	5.379	-	-	
Série 239	6.834	-	610	-	2.207	3.994	-	-	
Séries 240 e 241	11.656	1.037	1.467	-	68	9.071	-	-	
Séries 242 e 243	18.702	-	2.154	-	1.637	14.883	-	-	
Série 244	6.235	-	683	-	538	4.954	-	-	
Séries 245 e 246	9.838	-	4.471	263	428	4.627	-	-	
Séries 247 e 248	13.924	-	1.754	-	2.007	10.104	-	-	
Série 249	86.482	-	-	-	-	86.482	-	-	
Série 250	21.481	2	1.976	-	-	19.503	-	-	
Séries 251 e 252	35.309	282	4.078	-	4.278	26.649	-	-	
Séries 253 e 254	22.743	65	2.465	-	2.317	17.896	-	-	
Séries 255 e 256	46.518	98	5.050	57	5.565	35.748	-	-	
Séries 257 e 258	11.425	32	1.122	-	1.868	8.403	-	-	
Séries 259 e 260	12.680	70	1.497	-	809	9.917	-	-	
Séries 261 e 262	32.707	224	3.710	-	4.526	24.247	-	-	
Séries 263 e 264	21.267	62	2.311	320	1.236	17.338	-	-	
Séries 265 e 266	187.500	6.922	5.976	-	1.605	172.997	-	-	
Série 267	13.197	423	2.199	-	-	10.575	-	-	
Série 268	66.756	-	-	-	-	66.756	-	-	
Séries 269 e 270	28.089	166	2.469	-	1.025	24.429	-	-	
Série 271	41.153	-	420	-	-	40.733	-	-	
Série 272	16.207	473	1.652	418	-	13.664	-	-	
Série 273	28.867	-	-	-	-	28.867	-	-	
Séries 274 e 275	27.415	166	2.842	-	1.449	22.958	-	-	
Séries 276 e 277	11.964	14	1.389	-	1.055	9.506	-	-	
Série 278	133.552	-	2.819	-	-	130.733	-	-	
Série 279	160.792	1	160.737	-	54	-	-	-	
Séries 280 e 281	59.935	59	570	-	1.177	58.129	-	-	
Séries 282 e 283	18.034	248	1.227	-	1.272	15.287	-	-	
Série 284	101.615	1	50.550	-	-	51.064	-	-	
Série 285	77.651	381	9.608	-	-	67.662	-	-	

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO
Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30/09/2013
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Carteiras	Ativo Total	Circulante						31/12/2012	
		Disponibilidades	Aplicações financeiras	Recebíveis imobiliários	Outros ativos (a)	Aplicações financeiras	Recebíveis imobiliários	Não Circulante	Outros Ativos
Séries 286 a 288	61.700	319	-	1.947	-	-	59.434	-	-
Série 290	76.507	-	-	5.788	-	-	70.719	-	-
Séries 292 e 293	150.845	24	-	66.787	-	1.131	82.903	-	-
Série 294	102.646	-	-	-	-	-	102.646	-	-
Total sem coobrigação	8.886.991	27.866	35.605	981.096	6.274	90.482	7.745.668	-	-
Séries 95 e 96	29.782	577	3.690	214	-	11.992	13.309	-	-
Total com coobrigação	29.782	577	3.690	214	-	11.992	13.309	-	-

(a) Referem-se a Bens não de Uso, Valores a Receber pela Venda de BNDU e Instrumentos Financeiros.

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO
Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30/09/2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Carteiras	31/12/2012					
	Passivo total	Circulante		Não Circulante		Patrimônio separado
		Certificados de recebíveis imobiliários	Outros passivos (b)	Certificados de recebíveis imobiliários	Outros passivos (b)	
Séries 34 e 35	(1.208.847)	(50.830)	-	(1.158.017)	-	371
Série 37	(777)	(355)	-	(422)	-	-
Série 46	(64.368)	(14.861)	-	(49.507)	-	18
Séries 49 e 50	(2.220)	(1.052)	-	(1.168)	-	-
Série 54	(598)	(321)	-	(277)	-	305
Séries 60 e 61	(2.178)	(1.442)	-	(736)	-	949
Séries 67 e 68	(6.076)	(206)	-	(5.870)	-	-
Séries 69 e 70	(19.201)	(3.809)	-	(15.392)	-	633
Séries 71 e 72	(4.104)	(1.114)	-	(2.990)	-	-
Séries 74 e 75	(4.925)	(1.098)	-	(3.827)	-	-
Série 76	(1.831)	(762)	(203)	(866)	-	263
Série 77	(2.178)	(726)	-	(1.452)	-	542
Série 78	(3.203)	(583)	-	(2.620)	-	97
Série 79	(75.818)	(6.321)	(188)	(69.309)	-	274
Séries 80 a 84	(107.177)	(8.187)	(2.044)	(87.607)	(9.339)	263
Série 85	(2.236)	(300)	-	(1.936)	-	-
Séries 86 e 87	(2.191)	(1.106)	-	(1.085)	-	32
Série 88	(3.242)	(857)	-	(2.385)	-	-
Séries 89 e 90	(9.259)	(359)	-	(8.900)	-	-
Série 91	(29.776)	(2.112)	-	(27.664)	-	2
Séries 92 e 93	(887)	(169)	-	(718)	-	417
Série 97	(5.923)	(1.069)	-	(4.854)	-	5
Série 100	(267.526)	(20.031)	-	(247.495)	-	4
Séries 101 a 103	(20.658)	(2.559)	(502)	(15.616)	(1.981)	610
Série 104	(28.812)	(3.938)	-	(24.874)	-	326
Série 105	(2.014)	(785)	-	(1.229)	-	-
Série 106	(2.391)	(54)	-	(2.337)	-	-
Série 107	(19.974)	(1.096)	-	(18.878)	-	16
Série 108	(35.841)	(955)	-	(34.886)	-	-
Série 111	(7.030)	(1.493)	-	(5.537)	-	-
Série 112	(16.163)	(15.560)	-	(603)	-	3.559
Série 113	(3.932)	(500)	-	(3.432)	-	-
Série 114	(12.955)	(2.191)	-	(10.764)	-	5
Série 116	(6.708)	(1.182)	-	(5.526)	-	-

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO
Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30/09/2013
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Carteiras	Passivo total	Circulante		Não Circulante		Patrimônio separado
		Outros passivos (b)		Outros passivos (b)		
		Certificados de recebíveis imobiliários				
Série 117	(3.022)	(406)	-	(2.616)	-	-
Séries 118 e 119	(135.753)	(11.703)	(115)	(123.935)	-	209
Série 120	(4.676)	(854)	-	(3.822)	-	-
Série 121	(126.497)	(16)	-	(126.481)	-	71
Série 122	(11.817)	(538)	-	(11.279)	-	182
Série 123	(5.646)	(1.689)	-	(3.957)	-	-
Série 124	(8.360)	(1.203)	-	(7.157)	-	19
Série 125	(4.922)	(920)	-	(4.002)	-	-
Série 127	(6.983)	(748)	-	(6.235)	-	8
Série 128	(68.040)	(3.459)	-	(64.581)	-	-
Série 129	(116.191)	(3.111)	-	(113.080)	-	135
Séries 130 e 131	(16.840)	(1.977)	-	(14.863)	-	502
Série 132	(8.530)	(1.252)	-	(7.278)	-	-
Série 134	(100.610)	(18.579)	-	(82.031)	-	-
Série 153	(54.714)	(2.380)	-	(52.334)	-	56
Série 154	(73.931)	(7.374)	-	(66.557)	-	86
Série 155	(23.491)	(1.844)	-	(21.647)	-	-
Séries 156 e 157	(35.441)	(3.800)	-	(31.641)	-	192
Série 158	(33.857)	(3.201)	(76)	(30.580)	-	-
Série 159	(14.878)	(560)	-	(14.318)	-	-
Série 160	(11.708)	(1.700)	-	(10.008)	-	88
Série 161	(33.160)	(4.027)	-	(29.133)	-	71
Série 162	(5.013)	(1.123)	-	(3.890)	-	-
Série 163	(138.262)	(8.864)	-	(129.398)	-	-
Série 166	(92.968)	(8.794)	(70)	(84.104)	-	-
Série 167	(10.352)	(110)	-	(10.242)	-	-
Série 168	(137.927)	(7.528)	(152)	(130.247)	-	-
Séries 169 e 170	(6.716)	(610)	-	(6.106)	-	-
Séries 171 e 172	(8.547)	(668)	-	(7.879)	-	220
Série 173	(10.363)	(10.347)	-	(16)	-	58
Série 174	(1.394.229)	(24.041)	-	(1.370.188)	-	183
Série 176	(174.668)	(27.000)	-	(147.668)	-	-
Série 177	(123.002)	-	-	(123.002)	-	-
Série 178	(9.788)	(2.020)	(2.501)	(5.267)	-	928
Série 179	(29.275)	(5.625)	-	(23.650)	-	8

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO
Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30/09/2013
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Carteiras	Passivo total	Circulante		Não Circulante		Patrimônio separado
		Outros passivos (b)		Outros passivos (b)		
		Certificados de recebíveis imobiliários	Certificados de recebíveis passivos (b)	Certificados de recebíveis imobiliários	Certificados de recebíveis passivos (b)	
Séries 180 e 181	(38.015)	(3.540)	-	(34.475)	-	-
Série 182	(11.619)	(1.182)	(4.056)	(6.381)	-	489
Série 183	(89.785)	(8.491)	-	(81.294)	-	-
Série 184	(108.700)	(4.706)	-	(103.994)	-	5
Série 185	(32.960)	(13.241)	-	(19.719)	-	57
Séries 186 e 187	(11.072)	(1.202)	-	(9.870)	-	96
Série 188	(241.565)	(74.123)	-	(167.442)	-	47
Série 189	(14.017)	(1.051)	-	(12.966)	-	-
Série 190	(139.266)	(22.172)	(5.787)	(111.307)	-	-
Séries 191 e 192	(48.035)	(802)	-	(47.233)	-	179
Série 193	(10.089)	(251)	-	(9.838)	-	125
Séries 194 e 195	(18.547)	(1.692)	-	(16.855)	-	370
Série 196	(210.191)	(17.827)	(41)	(192.323)	-	134
Séries 199 e 200	(19.691)	(2.395)	-	(17.296)	-	-
Séries 201 e 202	(38.459)	(2.042)	-	(36.417)	-	430
Séries 203 e 204	(147.397)	(40.298)	-	(107.099)	-	-
Série 205	(56.661)	(2.362)	-	(54.299)	-	-
Série 206	(127.771)	(15.057)	-	(112.714)	-	25
Série 207	(131.245)	(5.543)	(310)	(125.392)	-	-
Série 212	(56.416)	(1.795)	-	(54.621)	-	-
Série 213	(21.731)	(2.082)	(283)	(19.366)	-	5
Série 214	(12.884)	(3.293)	-	(9.591)	-	-
Série 215	(21.477)	(881)	-	(20.596)	-	194
Série 216	(150.043)	-	-	(150.043)	-	-
Séries 217 e 218	(12.685)	(455)	-	(12.230)	-	31
Séries 219 e 220	(15.423)	(2.199)	-	(13.224)	-	371
Séries 221 e 222	(10.121)	(1.166)	-	(8.955)	-	112
Série 223	(21.036)	(3.576)	-	(17.460)	-	26
Séries 224 e 225	(8.873)	(796)	-	(8.077)	-	331
Séries 226 e 227	(20.412)	(1.016)	-	(19.396)	-	87
Série 228	(60.029)	(6.249)	-	(53.780)	-	29
Série 229	(122.983)	-	-	(122.983)	-	6
Série 230	(34.467)	(2.969)	-	(31.498)	-	256
Série 231	(12.427)	(1.367)	-	(11.060)	-	16

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO
Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30/09/2013
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Carteiras	Passivo total	Circulante		Não Circulante		Patrimônio separado
		Outros passivos (b)		Outros passivos (b)		
		Certificados de recebíveis imobiliários				
Séries 233 e 234	(19.345)	(1.146)	(56)	(18.143)	-	-
Séries 235 e 236	(19.117)	(541)	-	(18.576)	-	246
Série 237	(7.247)	(234)	-	(7.013)	-	64
Série 238	(6.232)	(328)	-	(5.904)	-	98
Série 239	(6.771)	(340)	-	(6.431)	-	63
Séries 240 e 241	(11.656)	(1.272)	-	(10.384)	-	-
Séries 242 e 243	(18.628)	(1.097)	(15)	(17.516)	-	74
Série 244	(6.201)	(351)	-	(5.850)	-	34
Séries 245 e 246	(9.838)	(502)	-	(9.336)	-	-
Séries 247 e 248	(13.911)	(1.334)	-	(12.577)	-	13
Série 249	(86.482)	-	-	(86.482)	-	-
Série 250	(21.349)	(1.858)	-	(19.491)	-	132
Séries 251 e 252	(35.309)	(1.910)	-	(33.399)	-	-
Séries 253 e 254	(22.743)	(1.525)	-	(21.218)	-	-
Séries 255 e 256	(46.161)	(2.633)	-	(43.528)	-	357
Séries 257 e 258	(11.425)	(468)	-	(10.957)	-	-
Séries 259 e 260	(12.680)	(1.133)	-	(11.547)	-	-
Séries 261 e 262	(32.707)	(2.488)	-	(30.219)	-	-
Séries 263 e 264	(21.177)	(975)	-	(20.202)	-	90
Séries 265 e 266	(187.500)	(9.561)	-	(177.939)	-	-
Série 267	(13.197)	(2.199)	(402)	(10.596)	-	-
Série 268	(66.756)	-	-	(66.756)	-	-
Séries 269 e 270	(27.906)	(1.505)	-	(26.401)	-	183
Série 271	(41.153)	(324)	-	(40.829)	-	-
Série 272	(15.768)	(1.230)	-	(14.538)	-	439
Série 273	(28.867)	-	-	(28.867)	-	-
Séries 274 e 275	(27.219)	(1.919)	-	(25.300)	-	196
Séries 276 e 277	(11.882)	(576)	-	(11.306)	-	82
Série 278	(133.546)	(2.806)	-	(130.740)	-	6
Série 279	(160.789)	(160.737)	(52)	-	-	3
Séries 280 e 281	(59.926)	-	-	(59.926)	-	9
Séries 282 e 283	(18.034)	(2.383)	-	(15.651)	-	-
Série 284	(101.549)	(55.605)	-	(45.944)	-	66
Série 285	(77.651)	(7.047)	-	(70.604)	-	-

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO
Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30/09/2013
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Carteiras	Passivo total	Circulante		Não Circulante		Patrimônio separado
		Certificados de recebíveis imobiliários		Outros passivos (b)		
Séries 286 a 288	(61.662)	(1.982)	-	(59.680)	-	38
Série 290	(76.507)	(5.788)	-	(70.719)	-	-
Séries 292 e 293	(150.845)	(40.708)	-	(110.137)	-	-
Série 294	(102.639)	(965)	-	(101.674)	-	7
Total sem coobrigação	(8.669.663)	(877.345)	(16.853)	(7.964.145)	(11.320)	17.328
Séries 95 e 96	(16.797)	(1.593)	-	(15.204)	-	12.985
Total com coobrigação	(16.797)	(1.593)	-	(15.204)	-	12.985

(b) Referem-se a Outras Obrigações e Instrumentos Financeiros Derivativos.

IV - Informações adicionais

a) Em 30/09/2013, os recebíveis imobiliários são atualizados pelo IGPM, INCC, IPCA, TR, CDI ou não possuem indexador de atualização, adicionados de taxas de juros que variam de 0,00 % a.a. a 18,33% a.a. (31/12/2012 - 0,00% a.a. a 18,44% a.a.) e, também são atualizados por 100% do CDI a 121,48% do CDI, adicionados a taxas de juros que variam de 0,00% a.a. a 2,00% a.a., e com vencimento até 26/07/2043.

b) Os certificados de recebíveis imobiliários são atualizados pelo IGPM, IPCA, TR ou não possuem indexador de atualização, adicionados de taxas de juros que variam de 3,07% a.a. a 77,50% a.a. (31/12/2012 - 2,00% a.a. a 65,40% a.a.) e, também são atualizados por 100% do CDI a 121,48% do CDI, adicionados a taxas de juros que variam de 0,00% a.a. a 2,50% a.a. e com vencimento até 20/02/2043.

c) O saldo total dos patrimônios separados, no montante de R\$ 13.462 (31/12/2012 - R\$ 17.328) está registrado no ativo não-circulante, rubrica "Benefício residual em operações securitizadas", e corresponde ao saldo residual, líquido de eventuais garantias prestadas, dos patrimônios separados das operações securitizadas que, de acordo com a Lei nº 9.514/97, será reintegrado ao patrimônio comum da companhia securitizadora, no momento da extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis imobiliários.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais



A economia brasileira vem apresentando sinais de pouco crescimento, refletidos nas perspectivas de crescimento para 2013. O mercado imobiliário, pela importante característica que tem como gerador de empregos, desempenha um papel importante no processo de retomada do crescimento do país, sendo objeto de programas estratégicos do governo federal, como o programa “Minha Casa Minha Vida”. Neste contexto, os mecanismos de captação de recursos para o mercado imobiliário (Fundos de Investimento Imobiliário, Certificados de Recebíveis Imobiliários, etc), trazem ao investidor alternativas de aplicações de longo prazo, com rentabilidades muito atraentes, quando comparadas às tradicionais alternativas do mercado financeiro e, principalmente, com a segurança dos ativos imobiliários. Adicionalmente, estes investimentos de renda fixa oferecem isenção de imposto de renda para alguns investidores.

A alienação fiduciária encontra-se cada vez mais sedimentada, mostrando-se um instrumento extremamente seguro como garantia real de operações imobiliárias. Ela traz agilidade nas demandas para a retomada de imóveis em caso de inadimplência, constituindo-se em poderoso estímulo ao crédito, além de trazer conforto e segurança ao investidor em Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI's, recursos estes que são canalizados novamente para a atividade produtiva, possibilitando o desenvolvimento do mercado secundário destes papéis. Este mercado cresce fortemente ano a ano, e a perspectiva para 2014 é de que esse mercado atrairá maior volume de recursos e possibilitará, no futuro, uma redução nas taxas de juros deste mercado, trazendo maior número de consumidores.

A Brazilian Securities Companhia de Securitização (“BS” ou “Companhia”), além de manter sua política de aquisição de recebíveis residenciais, para conseqüentes emissões de CRI's pulverizados, procura também atender à demanda por operações estruturadas, lastreadas por créditos imobiliários, que utilizam os CRI's como forma de financiamento. O crescimento deste modelo, desde 2006, gerou maiores receitas, com efeitos imediatos nos resultados da BS. Cabe destacar o volume de emissões de CRI's da BS durante o terceiro trimestre de 2013, que foi de R\$ 918.115 mil.

A Companhia mantém com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) um contrato de abertura de linha de crédito, no valor de US\$ 100 milhões, para financiar a aquisição de recebíveis imobiliários para posterior emissão de CRIs. Esta linha vem sendo utilizada para atender às condições do mercado, buscando uma composição mais equilibrada entre recebíveis residenciais e comerciais, e demonstra o ótimo relacionamento entre a Companhia e o BID, e a importância que este Banco dá ao crescimento do mercado de securitização no Brasil. Em 30 de setembro de 2013, a Companhia estava utilizando os US\$ 100 milhões.

O aquecimento do mercado imobiliário tende, no médio prazo, a produzir um montante expressivo de recebíveis por parte dos incorporadores, que necessitando de recursos para novos projetos, já demonstram a intenção de vender tais créditos. O mercado de securitização se beneficiará desta tendência, aumentando seu volume. Além deste aspecto, os grandes bancos já estão securitizando suas carteiras de crédito imobiliário como estratégia de “*funding*” de curto prazo. Desta forma, o mercado de securitização dá mostras de seu grande potencial já no curto e médio prazo. A BS, por estar atuante desde 2000, possui a expertise necessária para aproveitar os fatores positivos atuais, e dar continuidade à sua trajetória de crescimento.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Em 30 de setembro de 2013, não ocorreram outras informações que a Companhia entenda que sejam relevantes.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Brazilian Securities Companhia de Securitização

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Brazilian Securities Companhia de Securitização ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 04 de novembro de 2013

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Augusto da Silva
Contador CRC 1SP197007/O-2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em cumprimento à Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as informações trimestrais referente ao período findo em 30 de setembro de 2013.

São Paulo, 01 de novembro de 2013

DIRETORIA

Fábio de Araujo Nogueira
Diretor

George Demetrius Nicolas Verras
Diretor

Willy Otto Jordan Neto
Diretor

Fernanda Costa Neves Do Amaral
Diretora

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS OPINIÕES EXPRESSAS NO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em cumprimento à Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com a conclusão expressa no relatório dos auditores independentes referente às Informações trimestrais do período findo em 30 de setembro de 2013.

São Paulo, 01 de novembro de 2013

DIRETORIA

Fábio de Araujo Nogueira
Diretor

George Demetrius Nicolas Verras
Diretor

Willy Otto Jordan Neto
Diretor

Fernanda Costa Neves Do Amaral
Diretora